

# Reunido o Ministério -

PELOPOLIS, 14 (Da Sucessão de A. NOITE) — Está reunido o ministério no Palácio Rio Negro. A reunião teve início às 10 horas, com a presença de todos os titulares, inclusive de Sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da pasta da Agricultura. Secretário de reunião e ministro Pereira Lima. Está sendo lida a mensagem que o Executivo apresentará ao Congresso na sessão de amanhã.

**Fábricas de motores de avião, tratores, trens. Os planos de um grupo de capitalistas italianos**  
**cimento e uma usina elétrica em São Paulo**

**NA PRÓXIMA SEMANA A SOLUÇÃO DO CASO DO AUMENTO PARA OS COMERCÍARIOS**  
(Texto na página 8, coluna 5)

**Será o maior hospital da América do Sul**

Inaugura-se, amanhã, uma parte do "Pedro Ernesto", com quatrocentos leitos — (Texto na 3.ª página, 6.ª coluna)

**FINADO**

**Duas moderníssimas "Talbot"**

Chegarão amanhã, pelo "Flórida", trazidas pelo volante francês George Ralph — Correrão na Gávea (Texto na 3.ª página, 6.ª col.)



Sr. Afonso Pena Júnior, numa charge de Alvaro

## SEMANA INGLESA TOTAL NAS REPARTIÇÕES

O comércio e a inovação que encerra o parecer do Dasp, pendente de aprovação do chefe do governo — Se as lojas não funcionassem também — Diminuiria o volume geral das vendas, dizem alguns — Haveria compensação, afirmam outros — Copacabana não concorda — Nos bairros, o movimento aos sábados é maior que nos outros dias — Outras opiniões

**A MENSAGEM PRESIDENCIAL**  
(Texto na página 9, coluna 3)

**VIRÁ AO RIO O GOVERNADOR DE LISBOA**  
(Texto na página 8, coluna 5)

## Novo alto forno em Volta Redonda

**Que merenda leva você para a escola?**

O Conselho do Serviço Nacional de Educação Sanitária

O Serviço Nacional de Educação Sanitária fez distribuir o seguinte conselho:

**TIPOS DE MERENDA** — As merendas que as crianças levam para a escola devem ser convenientemente escolhidas: pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de queijo, ou duas bananas e uma fatia de bolo; ovo cozido e pão com manteiga, ou ovo cozido e pão com queijo.

Aprenda a organizar as merendas de seu filho, recorrendo a alimentos de real valor nutritivo. — ENES

**Quarenta e cinco mil caixas de maçãs chilenas para o Brasil**  
(Texto na página 8, coluna 2)



General Dumont Standish, representante no Brasil da O. I. R., em flagrante colido durante a entrevista.

## 24 MIL REFUGIADOS DE GUERRA RADICADOS NO BRASIL

Neno êxito da imigração patrocinada pela O. I. R. — Por que a entidade internacional tem poucas esperanças de colocar na América Latina e no Brasil maior número de refugiados — Para os Estados Unidos, Canadá e Austrália o maior vulto da emigração atual de refugiados europeus — As possibilidades de ser reiniciada a imigração dirigida para o Brasil — Falta a A. NOITE, o general Dumont Standish, representante da O. I. R. O. no Brasil



Em recente comunicado, que nos transmitiu o telegrafo, a Organização Internacional dos Refugiados esclareceu que havia poucas esperanças de serem colocadas na América Latina novas levadas de refugiados de guerra.

A propósito desse comunicado e das razões em que se fundamentou, a A. NOITE ouviu o general Dumont Standish, representante da O. I. R. no Brasil e Paraguai, que amavelmente nos forneceu as informações desejadas.

— Antes de mais nada, declarou-nos, devo dizer que a imigração de refugiados de guerra, ou, para usar a denominação técnica, de pessoas deslocadas, (Conclui na página 9, coluna 8)

**PASSA FOME PARA FICAR PEQUENA!**  
(Texto na página 8, coluna 3)

**CHIANG KAI CHEK APELA PARA 8 MULHERES** — Ele pediu uma parcela do Exército Feminino Nacionalista da China, organizado por Chiang Kai Chek para fortalecer as defesas da ilha Formosa, onde presentemente se encontra, depois de sucessivas derrotas. — (Foto 1. N. 8.)

**FOX O MEHOR CINE**  
DOMINGO  
Política e Políticos  
Notícias na 8.ª

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 14 de março de 1950 N. 13.435

## A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA Empresa A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS  
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso C.R. 0.80

## - NÃO TEM FUNDAMENTO

**O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO BRASIL**

LISBOA, 14 (U. P.) — Círculos diplomáticos dizem que o atual secretário geral do Ministério do Exterior, Sr. Antonio Farias, será nomeado embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.



Flagrante da solenidade de **HOMENAGEM DO CHEFE DAS FORÇAS AÉREAS DOS ESTADOS UNIDOS A CAXIAS**

O general Wandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aérea norte-americana, acompanhado de sua comitiva, depoi-tou hoje, no tumulto de Caxias, no Panteon Militar, uma coroa de flores. Estavam presentes, além do general Charles Mullins Junior, e seu chefe de Estado Maior, o coronel Steinbach, e altas patentes brasileiras, entre estas o general Paulo Figueiredo, que representou o ministério. (Conclui na página 9, coluna 8)

E' o que afirma o general Góis a A NOITE sobre sua candidatura a vice-presidência da República — Uma "visita de rotina" a dos generais ao senador alagoano (Texto na página 9, coluna 8)



Norma Amélia Devecchi

## Inexplicável desaparecimento de uma jovem

Desde domingo — Suspeita de rapto

Norma Amélia Devecchi é uma jovem de 18 anos. E' comerciante, funcionária da Anglo. Educação muito boa. Inteligente. Desaparecida de certos preconceitos de moças de sua idade, nunca ocultou os (Conclui na página 8, coluna 5)



Alejandro Casona, o dramaturgo espanhol que chega hoje ao Rio

**Um grande autor espanhol chega hoje ao Rio**

Alejandro Casona vem assistir à estréia de sua última peça no Regina

Desembarcará hoje, às 18 horas, no aeroporto do Galeão, o dramaturgo espanhol Alejandro Casona, que goza, hoje, de reputação internacional, com os títulos Quintero, Jacinto Benavente, Martinez Sierra ou José Echegaray. Alejandro Casona, que começou sua vida como professor, dedicando-se ao teatro, e que já foi muito representado no Brasil por Dulcina e Odilon, (Conclui na página 8, coluna 2)

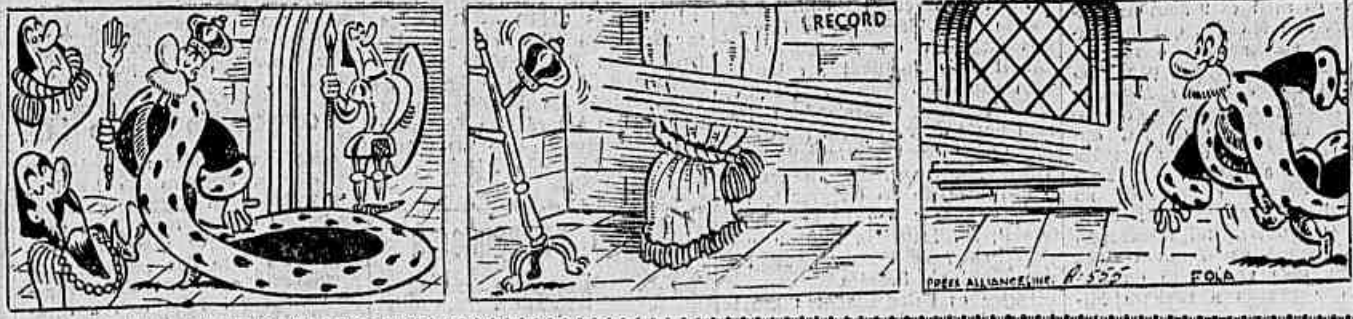
**QUEREM EMPREGAR 4 BILHÕES EM S. PAULO**

Os planos de um grupo de capitalistas italianos — Dez mil famílias de agricultores da Itália para o Brasil

SÃO PAULO, 14 (Da Sucessão de A. NOITE) — Confirmando a notícia há dias divulgada pela A. NOITE, a reportagem conseguiu pormenores interessantes sobre grandes inversões de capitais que farão em São Paulo alguns capitalistas italianos, tendo a frente o engenheiro Giulio Foglia. Conseguimos apurar que os banqueiros italianos, animados no propósito, (Conclui na página 8, coluna 3)

## Em 730 dias

Pacífico e a "corôa do rei"...



Estará derrubado o morro de Santo Antônio — Escavadeiras e operários em ação dia e noite — Uma firma italiana, propôs também, a construção do "Metrô" e do túnel Lopes Quintas, mas fugiu das normas do edital de concorrência — Adianta a Prefeitura, porém, 600 milhões de cruzeiros — Um consórcio paulista, com capitais norte-americanos e os financiamentos sugeridos por duas empresas nacionais — Quatro interessantes e viáveis soluções — O que disse a A. NOITE o prefeito Mendes de Moraes — Imprescindível a ligação rápida dos bairros das zonas sul e norte e a ventilação do centro urbano — A mais importante obra da Prefeitura

A solenidade de ontem, no Palácio Guanabara de abertura da concorrência pública para o desmonte do morro de Santo Antônio, construção de encanamento e muralha de contenção ao longo do novo contorno do litoral projetado entre o Aeroporto Santos Dumont e o morro da Viuva, aterro e outros serviços. (Conclui na página 2, coluna 3)

## A refinaria de petróleo de Cubatão

(Texto na página 12, coluna 1)



**A NOITE**  
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO  
Redação: Rua da Assembleia, 100 - Tel. 33-1910  
Mesa de Redação: Rua da Assembleia, 100 - Tel. 33-1910  
INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA REPORTER: 43-3349  
ANÚNCIOS: 23-1910 - Ramais 38 e 59  
ASSINATURAS:  
Brasil, América, Portugal e Espanha  
6 meses ..... Cr\$ 120,00  
12 meses ..... Cr\$ 200,00  
12 meses ..... Cr\$ 350,00  
12 meses ..... Cr\$ 180,00  
INSETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:  
Diarmundo de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa,  
Manoel Pinto Figueira Junior Fedele Mioni, Francisco  
de Paula Argolo e Enés Navarro  
Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida 229,  
T. E. 33-9109 - Buenos Aires

## COMERCIO E FINANÇAS

### Indústria europeia de tecidos

A indústria europeia de tecidos, depois de uma intensa crise provocada pela recessão conjugal, voltou ao seu antigo prestígio na economia daquele continente. O consumo de fibras de algodão nas fábricas da Europa em 1949/1950, eleva-se a 3 bilhões e 258 milhões de libras peso, contra 3 bilhões e 607 milhões no período de 1935 a 1938.

O ressurgimento, entretanto, dessa indústria no velho continente, auxiliado, aliás pela E.C.A. — organismo encarregado da administração do Plano Marshall — não encontra da parte de alguns economistas de renome mundial muito entusiasmo, em face das condições adversas que não estarão sendo levadas em consideração pelo referido organismo. A deliberação de aumentar de 16% sobre o total de 1938, as exportações de tecidos dos países europeus tomada pelos técnicos da E.C.A., está evidentemente chocante, com as condições atuais do comércio internacional de tecidos. De 1934 a 1939, as trocas mundiais de tecidos elevaram-se a 6 bilhões e 536 milhões de jardas quadradas por ano, enquanto que esse volume não ultrapassa atualmente os 3 bilhões e 258 milhões de jardas quadradas. E que diversos países, outrora importadores, se transformaram em auto-abastecedores desses produtos. A indústria de tecidos vem sendo largamente difundida em inúmeros países, inclusive na América e na África, onde a industrialização avança a passos largos nos últimos anos. Além disso o Japão, cuja indústria foi desmantelada durante a guerra, ressurgiu com certo esplendor e ótimo prognóstico no mercado internacional. O Império do Sol Nascente concorre com 40% do total de tecidos em 1938. É evidente o prejuízo que causaria aos produtores europeus, a conquista dos mercados de tecidos — já debilitados pelo retraimento de outras nações que se tornaram produtoras — pelo aparcamento do produto japonês.

### Diminui a exportação de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Os jornais destacam a redução, havida na economia e finanças do Estado, com o decréscimo alarmante das cifras de exportação que no ano passado ocasionou uma diferença para menos de cerca de trinta milhões de cruzeiros entre a arrecadação realizada e a prevista, sendo esta de 80 milhões e aquela de 50 milhões de cruzeiros, no que respecta ao imposto de exportação. Essa redução também se fez sentir no imposto de vendas e consignações que tendo sido orçados em 820 milhões de cruzeiros, não renderam senão 770 milhões. A imprensa local lembra que seja quanto antes facilitada a exportação para a Alemanha, única solução que permitiria ao Estado remediar as suas atuais dificuldades.

### A exportação de Pelotas

PELOTAS, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas publicou o boletim estatístico, verificando-se que o município exportou na primeira quinzena de fevereiro 62 mil volumes, no valor de 37 milhões de cruzeiros, especialmente arroz, feijão, cebolas e lã.

### Aquecer na América Latina

WASHINGTON, 14 (AFP) — Entre os créditos abertos ontem pela ECA houve o de 3.000.000 dólares para a Bélgica e o Luxemburgo, destinados a compras de açúcar na América Latina, antes de 30 de setembro.

### Cacau do Brasil e Inglaterra

NOVA YORK, 14 (AFP) — A baixa de preço nos cacaus, pelo Brasil e pela Inglaterra, acarretou novas vendas do produto "futuros", e as perdas atingiram perto de meio centavo por libra peso. Calculase que os importadores adquiriram na semana passada cerca de 12.000 toneladas de cacau ao preço de 22 cents a libra na base CAF, ou sejam uma baixa de cerca de 2 cents. O Brasil teria baixado o preço a 2 e meio cents por libra, no preço mínimo de custo e frete nos Estados Unidos contra 25 cents procedentes. Assim, a queda do Brasil teria sido de 2 1/2 cents por libra em relação a Europa a preço equivalente a 23 1/2 cents por libra em Nova York.

### Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes taxas de câmbio, a vista:

| VENIDAS            |         |
|--------------------|---------|
| Libra              | 52.4160 |
| Dólar              | 1872    |
| Franc suíço        | 4.3839  |
| Escudo             | 1.7896  |
| Peso argentino     | 2.0816  |
| Peso uruguayano    | 7.1537  |
| Peso boliviano     | 0.4457  |
| Escudo             | 0.6572  |
| Solares (Peru)     | 2.88    |
| Franc francês      | 0.6535  |
| Coroa sueca        | 0.3778  |
| Coroa dinamarquesa | 2.7352  |
| Coroa tcheca       | 0.4744  |
| Florim             | 4.9177  |

### COMPRAS

|                    |         |
|--------------------|---------|
| Libra              | 51.4640 |
| Dólar              | 1838    |
| Franc suíço        | 4.2739  |
| Peso argentino     | 2.0440  |
| Peso uruguayano    | 6.9098  |
| Solares            | 2.88    |
| Franc francês      | 0.6535  |
| Coroa sueca        | 0.3778  |
| Coroa dinamarquesa | 2.7352  |
| Coroa tcheca       | 0.4744  |
| Florim             | 4.9177  |

### Ouro fino

O Banco do Brasil comprava hoje, a granel, ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra, no amadado ao preço de Cr\$ 20.8176.

### Açúcar

Mercado sustentado.  
Cotação para 80 quilos:  
Branco cristal ..... 193,00  
Cristal amarelo ..... 177,00  
Mascavo ..... 161,00  
Mascavinho ..... 173,00

### Algodão

Mercado firme.  
Cotação (por 10 quilos):  
Fibra longa:  
Seriado (tipo 3) ..... 185,00 a 187,00  
Seriado (tipo 4) ..... 180,00 a 182,00  
Fibra média:  
Seriado (tipo 3) ..... 172,00 a 174,00  
Seriado (tipo 5) ..... 162,00 a 170,00  
Centrá (tipo 3) ..... 162,00 a 164,00  
Centrá (tipo 5) ..... 155,00 a 155,00  
Fibra curta:  
Malas (tipo 3) ..... 150,00 a 152,00  
Pantufa (tipo 5) ..... 138,00 a 140,00

### Pagamentos

No Tesouro Nacional  
Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 15, as folhas relativas ao 15.º dia útil, a saber: Montepio da Viúva — letras A e B.



Quando o prefeito falava à imprensa.

## EM SETECENTOS E TRINTA DIAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Incluiu-se entre as mais importantes medidas tomadas pela Prefeitura, em face da crise da cidade do Rio de Janeiro e da população carioca, nos últimos tempos.

O técnico acentua que é imprescindível a derrubada daquela colina, verdadeiro quisto no centro urbano e que impede a melhor ligação das zonas sul e norte, perturbando também a ventilação dos quarteirões da parte central da cidade. Várias administrações municipais tentaram levar a cabo a gigantesca obra, os ex-prefeitos Bergamini e Dodsworth, principalmente, nada conseguiram.

É que esbarraram em dificuldades de toda ordem, complicações com a Companhia Santa Fé, proprietária ou arrendatária do morro e outros obstáculos. Mas o prefeito Angelo Mendes de Moraes tomou a peito a execução desse melhoramento excepcional e acabou de marcar o início concreto de uma das mais importantes obras previstas na cidade.

A data de ontem, nos anos do Rio de Janeiro não há dúvida, assinalará o marco de um e admirável transformação da fisionomia da cidade, preconizada pelos técnicos e urbanistas.

### Como foi realizada a concorrência

Pouco depois das 14 horas, o prefeito Angelo Mendes de Moraes, acompanhado do seu secretário Sr. Felix Schmidt, deslocou-se para presidir à abertura da concorrência pública. Estavam presentes os representantes de todas as firmas interessadas, o engenheiro Marques Porto, secretário de Viagem e presidente da Comissão Julgadora, e os seus membros, os engenheiros coronel Hercúlio Gomes, Paulo Pinheiro Guedes, Carlos Schwerin, Mário Willington, Roberto Doyle Maya, superintendente do Financiamento Urbanístico; Sylvio Leão Teixeira, diretor do Departamento de Obras; Hermínio de Andrade e Silva, diretor do Departamento de Urbanismo; Haroldo Cavalcanti, bem como o professor Almeida Lisboa, que colaborou com a Prefeitura no estudo do financiamento da obra, e o advogado e técnico da Secretaria de Finanças, o Sr. Nelson Muffare, um dos elementos do gabinete do prefeito.

Iniciando os trabalhos, o prefeito falou sobre a importância da concorrência, entregando aos engenheiros Marques Porto e Mário Willington, secretários da Comissão Julgadora, a missão de recebimento das propostas.

### Quatro firmas querem derrubar o morro — Uma sugere a construção do Metropolitano

Foram entregues, então, os trabalhos dos interessados, de acordo com os editais e exigências publicados. O engenheiro Willington leu as partes principais das propostas que foram as seguintes, de quatro grandes firmas ou consórcios.

1.ª proposta — da Empresa de Construção e Obras — ECA — Trata-se de uma firma que, segundo se diz, conta com capitais brasileiros e norte-americanos, dirigida pelo Sr. Vitorio Valetta, presidente da FIAT e de 30 empresas, elemento ligado a bancos com ação internacional. Esses capitalistas pretendem aplicar 4 bilhões de cruzeiros em obras no Brasil, dois bilhões no Rio e dois em São Paulo. Propõe um empréstimo de 600 milhões de cruzeiros à Prefeitura, para efeito das desapropriações e das obras necessárias à execução do desmonte do morro. O plano prevê a abertura de um túnel de metrô, rumo ao Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Arco, Lavradio, Carioca e Largo da Carioca, a ser amortizado em 10 anos, com juros de 6% ao ano.

2.ª proposta — da Companhia Brasileira de Aproveitamento e Obras — C.B.A.O. — Trata-se de uma firma que possui garantias de capitais norte-americanos. Compromete-se a executar o serviço em dois anos por Cr\$ 525.285.030.

3.ª proposta — Consórcio Companhia Metropolitana de Construção Ltda. e L. Q. — Foi a proposta que sugere o preço mais baixo: Cr\$ 496.808.400. As duas firmas propõem o financiamento na União, Banco do Brasil e Instituto dos Industriais. Prevê a aludida operação de crédito que pelas importações adiantadas e autorizadas pela União à Prefeitura, entregaria ao Banco do Brasil os terrenos urbanizados da área resultante do desmonte do morro de Santa Antônio. As áreas seriam transferidas ao Instituto dos Industriais como amortização do débito da União para com essa autarquia.

### Dez dias para o desfecho da concorrência

O secretário da Viagem, engenheiro Marques Porto informou a A. NOITE que a comissão julgadora trabalhará intensamente, mas precisa de dez dias para resolver qual das propostas convém à Prefeitura. As que foram apresentadas quatro processos diferentes de financiamento.

### Início da demolição dentro de um mês

Falando à reportagem de A. NOITE e ao microfone da Rádio Nacional, o prefeito Angelo Mendes de Moraes fez as seguintes declarações:

Essa é uma grande data para os cariocas. Acabo de presenciar o primeiro passo para a realização da maior obra pública da cidade de Janeiro, a concorrência para o desmonte do morro de Santa Antônio, assinalando a antiga da população da parte sul do país. Apresentaram-se quatro propostas, com propostas viáveis. Dentro de um mês o general Eurico Dutra, presidente da República, com sua presença, presidirá o início dos serviços de desmonte do morro de Santa Antônio.

### Irradiada pela Nacional a solenidade

Com a presença do Sr. Vitor Costa e na palavra do locutor Aurelio de Andrade, a solenidade de abertura da concorrência foi irradiada, em ondas longas e curtas, pela Rádio Nacional. A Rádio Roquete Pinto, também transmitiu os trabalhos.

### PASSA FOME PARA FICAR PEQUENA!

O drama de Lora Lee Michels, segundo uma acusação à sua mãe adotiva

HOLLYWOOD, 14 (UPI) — A atriz Lorraine Michels, mãe adotiva da atriz de 9 anos de idade de Lora Lee Michels, que desapareceu do apartamento e foi encontrada horas depois por funcionários do Juízo de Menores, encontra-se atualmente em liberdade, sob fiança de mil dólares, em virtude das acusações de maltratar a criança. A senhora Michels deverá comparecer ao Tribunal de Justiça de Beverly Hills. O processo foi instaurado por denúncia da senhora Lena Brunson, mãe verdadeira da menina, que acusou a senhora Michels de maltratar a filha, a fim de que ela continuasse a desempenhar o papel de criança. A senhora Michels contestou a acusação.

### Aposentado um ministro do Tribunal de Recursos

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, concedendo aposentadoria ao ministro Armando da Silva Prado, do Tribunal Superior Federal de Recursos.

### Estudantes pernambucanos em Paris

PARIS, 14 (A.F.P.) — Um grupo de 15 estudantes da Faculdade de Direito de Recife chegaram ontem na embaixada do Brasil a fim de ajudarem o encarregado de negócios, Sr. Nemesio Dutra.

## O "Disco Voador"

Continua a "onda" no México

MEXICO, 14 (A.F.P.) — O "Disco voador" cujo aparecimento tem sido registrado há cerca de dois dias, em diversas localidades do México, foi percebido esta manhã na própria capital, e a seu respeito circulam notícias de que o "objeto" foi visto pelos empregados do Aeródromo, passageiros que se preparavam para partir, e observado, com auxílio de poderosas lunetas por membros do comando aéreo. Embora nenhum aparelho tivesse sido levantado, para efetuar um reconhecimento, calcula-se que o disco se encontrava a cerca de 10 metros de altitude. O maior parte dos observadores abalizados acham que o "objeto" que parecia recoberto de alumínio ou metal branco, brilhando fortemente aos raios do sol, cujo diâmetro aparente é calculado em trinta metros, é um novo e estranho aparelho, pertencente a uma das muitas hipóteses recentemente emitidas pelo astrônomo mexicano Luis Enrique Eura e segundo as quais o "disco voador" seria um dos dispositivos "telecontrolados", atualmente em estudo por pesquisadores que pretendem a construção de uma frota de aviação militar.

### Dr. Clinico em Volta Redonda

Dr. Clinico em Volta Redonda

### Um operário consultando um advogado do Sesi, no escritório instalado junto a um Posto de Abastecimento

Se delivermos os casos em que a rua e a perspectiva de um operário em ordem ele, na maioria dos casos, responderá ao chamado. Há, certamente, homens organizados que se esforçam para estar sempre em dia com todas as formalidades burocráticas da vida moderna. Mas isso não é fácil, e no caso do operário, é bastante difícil.

Quem quer que já tenha lidado com o assunto, sabe como é grande a proporção de operários que não legítima sua situação conjugal, ou não possuem filhos, ou não possuem prova de quitação com o serviço militar, e que, assim, quando do tempo de fazer o direito, se vêem às voltas com as maiores dificuldades. Diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele é um homem perdido e desarmado. Foi para prestar assistência jurídica e realme o Sesi, o Serviço Social da Indústria (SESI) de São Paulo, criou, em uma das maiores dificuldades, diante da máquina burocrática moderna — repartições, sindicatos, institutos, e tudo mais, ele



## ECONOMIA

## Localização de indústrias

NUM país de enorme extensão, como o Brasil, um dos problemas mais sérios a ter em vista, quando se cogita de sua industrialização intensiva, é o da localização das indústrias.

Várias razões determinam a escolha do local para a instalação de qualquer indústria, mas as que prevalecem são as de facilidade de abastecimento de matéria prima e de combustível. Naturalmente, nem sempre sendo possível encontrar juntas todas as condições, a preferência é dada a mais vantajosa. Assim, podendo-se contar, em certo local, onde falta a matéria prima, com força motriz, abundante e barata, a decisão será tomada a favor do referido local, se o preço da força for tal, que cubra as despesas de transporte da matéria prima. Inversamente, a escolha recairá sobre o local onde há abundante matéria prima, se o preço desta compensar o da força motriz mais cara. Mas se, em condições ideais, a força motriz mais cara, num mesmo local, energia barata, matéria prima, a baixo preço, não de obra fácil, consumo assegurado à produção, ninguém vai instalar sua indústria em outro qualquer ponto, para perder dinheiro ou viver precariamente. Isso é o que o simples bom senso indica, mas não foi o critério que prevaleceu na expansão industrial do Brasil. Esta tem-se desenvolvido caoticamente. A força motriz, seja a hidro ou termo-elétrica, o vapor, ou a obtida por outra qualquer forma de utilização de vários combustíveis, é toda cara, escassa e mal distribuída. Daí, anomalias como a que nos apresenta a indústria de óleos vegetais, por exemplo, e de que se pode considerar um caso típico a indústria de óleo de babaçu. Enquanto o Maranhão, com reservas naturais formidáveis desse precioso óleo, produz, em 1947, 3.301 toneladas de óleo, o Distrito Federal, arcando com todas as despesas de frete da matéria prima, produziu mais do dobro dessa quantidade, ou sejam 6.319 toneladas. Como consequência do onus do transporte, os preços do óleo produzido no Rio, foram muito mais elevados, pois, enquanto o valor da tonelada do fabricado no Maranhão foi de 651 cruzeiros, o da produzida no Rio foi de 871 cruzeiros, ou mais 33%. Outro exemplo ainda mais típico de nossa desorganização industrial tem-se nessa mesma indústria de óleo de babaçu. O Maranhão paga energia elétrica a cerca de Cr\$ 120 o "kilowatt". Ora, o curial seria, sempre que possível e nos usos a que se presta o óleo, produzido muito mais barato, utilizá-lo. Preferem, porém, os maranhenses pagar energia mais cara e exportar o óleo.

Esses fatos são bastantes para mostrar a necessidade de uma revisão completa dos nossos planos de expansão industrial, nos quais não se pode perder de vista que a chamada agro-indústria não se deve limitar à semi-transformação, ao pé da fonte de produção da matéria prima, ou à industrialização de uns tantos produtos, em número limitado, como os laticínios. A interiorização de muitas outras operar-se-á futuramente.

A tendência em todos os países industriais é, como se sabe, para o descongestionamento dos grandes centros industriais. É a solução que vai sendo posta em prática em alguns países, como a Inglaterra, é a da localização das indústrias próximas às zonas agrícolas.

O obstáculo maior a esse deslocamento industrial é, sem dúvida, a falta de força motriz. Por isso mesmo, o projeto do Sr. Apolinário Salles, amparando as iniciativas destinadas à produção de eletricidade no campo, merece todo o apoio, convindo, entretanto, para completá-lo, em moldes mais amplos, que se suprimam todos os absurdos obstáculos criados pela legislação do Estado Novo ao desenvolvimento da indústria da eletricidade no país.

O DIREITO DE GREVE  
Há por aí uma certa confusão, criada talvez acidentalmente, a respeito do direito de greve. O Brasil sempre o reconheceu, firmando convenções internacionais que o consagraram. E ninguém ignora que ele está expresso na constituição vigente, onde se prescreve, aliás, que o seu exercício será regulado em lei. Até hoje, embora funcionando há perto de quatro anos, o Congresso Nacional não produziu essa regulamentação. Isto, porém, não impede que se realizem greves, nem permite que sejam feitas por meios transgressores de dispositivos claros e não revogados do Código Penal.

Em seus artigos 197 a 207, o Código Penal define como delitos sujeitos a sanção, entre outros, os atos de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a dedicar-se ou não a qualquer ofício ou profissão, a abrir ou fechar qualquer casa de trabalho, a participar do abandono coletivo de serviço atendendo contra pessoa ou coisa, e a invadir estabelecimentos industriais para interromper as suas atividades, dificultando as respectivas instalações. Tais atos são crimes e não se pode dizer que praticá-los é exercer legítima o direito de greve.

Os seus responsáveis terão de ser punidos. Quando não o sejam, ter-se-á violado, não apenas o Código, mas o espírito e a própria letra da Carta Magna, que manda regular o mesmo direito exatamente para que não se exerça com o sacrifício de outros legítimos e respeitáveis, como por exemplo o da propriedade e o da integridade física, nem tampouco em detrimento do interesse público, que devem estar acima de qualquer, sejam de indivíduos, de entidades ou de classes.

Fazer parade constrangendo o trabalhador na sua consciência ou vontade, compelindo-o a trabalhar, destruindo os bens alheios, ferindo ou matando, impedindo a economia nacional, privando o povo do que é mais essencial à sua vida e mais indispensável às suas necessidades — será porventura exercer o direito de greve dentro da lei? Ninguém o afirmará de boa fé. Os que o afirmam ou insinuam, chicanando, torcendo as coisas, são os que pretendem a impunidade de agitadores e sabotadores a serviço do extremismo vermelho, empenhados em arrastar à ruína e escaravar a Moscou as nações democráticas.

Há em curso no Parlamento um projeto de anistia aos condenados por motivo de greve e crimes conexos. Note-se que não se deu nenhuma condenação "por motivo de greve", mas sim pelos delitos cometidos no Código Penal. A anistia é feita de propósito, para que se tenha a impressão de que são delinquentes "inocentes" grevistas. No fundo, porém, o que se quer é que fiquem impunes verdadeiros criminosos a fim de serem egri-

## ESTE TAL DE ZÉ DA ILHA

Bastos Tigre

Mais uma vez Zé da Ilha foi impronunciado. É a vésnia vez que isto lhe acontece. Positivamente, um "record". Vinte vezes foi ele preso e denunciado por crimes que não cometeu: assassinatos, roubos, desordens, ofensas físicas, ferimentos graves, assassinatos, ferimentos graves, assassinatos. Tudo isso, porém, não o impediu de continuar a sua vida de delinquente. Vinte vezes, depois de estojado no endereço com todo o desconforto peculiar à hospedagem policial, Zé da Ilha compareceu perante juizes que, sem nenhuma simpatia pelo denunciado, o consideraram inerte de culpa, estranho a cada um dos delitos que lhe foram atribuídos.

Para todos os efeitos legais Zé da Ilha continua primário, ou, melhor, ante-primário, pois quem o primeiro crime chegou a cometer. Entretanto, a polícia e a imprensa se incumbiram da tarefa de manter o nome dele em evidência. E a polícia não tem dúvida: — Isto é obra de Zé da Ilha. E para não se dar ao trabalho de procurar outros possíveis autores da safarizada envenenou o pobre Zé. A reportagem, por sua vez, lá se habituou a ver nele um personagem de novela, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

Explica-se: numa cidade como o Rio, pobre de criminosos profissionais, onde se não tem a menor dificuldade de encontrar, com os seus capangas anteriores, com vários capítulos anteriores. E com um nome óbvio. Um nome esplêndido, num "marchete": "Mais uma vez Zé da Ilha", "Zé da Ilha" volta à cena.

## O tabelamento da carne

Benedicto Mergulhão

Lendo o memorial elaborado, em circunstâncias dramáticas pelos pecuaristas, poderá o Sr. presidente da República verificar que o problema da carne verde nunca teve solução adequada. A situação real é esta: crise muito grave e iminência de colapso no abastecimento do Rio e de São Paulo. Não há otimismo que possa esconder, ou disfarçar, a calamidade que se avizinha, e tanto é assim que angustiado pelo se de não se tomar medidas capazes de conjurar a ruína da pecuária, evento que teria as mais desastrosas repercussões na própria economia do país. A coisa está prestes a acontecer! Os postulantes se insurgem contra o raciocínio, advogam o comércio livre e informam, honestamente, que, prevalecendo a situação atual, o mercado negro ficará de parabéns.

Vivemos, de fato, num regime de preços artificiais e o tabelamento não repousa em bases econômicas. Só a especulação leva vantagem. Se bem que os boletins oficiais anunciem, eutóricos e festivos, a tonalidade de carne verde que entra no Distrito Federal, não se ignora que a tabela existe para inglês ver, obrigando os açouqueiros a negociar em bases não permitidas mas geralmente aceitas pelo consumidor que não pode se privar do bife ou do assado à sua mesa. O tabelamento é uma farsa. É uma irritação. Inauguramos as autoridades que o povo está protegido quando acontece precisamente o contrário. Ninguém vive contente. Sofrem os pecuaristas. Queixam-se os frigoríficos. Lamentam-se os açouqueiros. E o respeitável público, espremido nesse chocho espantoso de interesses, resigna-se a pagar caro o seu quinhão no sofrimento geral.

Alégam os pecuaristas do Brasil central que estão com a corda no pescoço. Pedem socorro ao governo. Pedem e esperam. Mas o tempo passa e o tabelamento irracional subsiste, impondo prejuízo aos produtores e aos consumidores. O resultado é que, na divisão, ninguém concorda em vender o boi, embora o rebanho ultrapasse de cinquenta milhões de cabeças. Impedidas de comprar o gado em pé, as empresas abatedoras recorrem à carne congelada e ao gado de sua própria engorda para suprir as prementes necessidades do abastecimento. Desfalca, desse modo, o estoque reservado à época de entressafra, circunstância que autoriza previsões alarmantes para muito breve. As quotas entregues já estão sendo reduzidas, deixando ante o próximo esgotamento das reservas. E o público se estende.

Os pecuaristas desejam a liberação do mercado. Demonstram que a abolição do raciocínio consulto o interesse coletivo. Pedem ao prefeito que examine o caso e concorde em nomear um comitê de especialistas para estudar o problema. Creio que o Sr. Mendes de Moraes agirá bem se consentir na expediência, evitando, com uma recusa, a delação que os pecuaristas anunciam. O tabelamento não deu resultado. Não passa de dolorosa ironia oficial. Não trouxe benefícios a ninguém. Perde quem vende e perde quem compra. Ora, se a experiência de tantos meses de coação estiver demonstrando a inoperância do regime vigente, por que não tentarmos o caminho que os interessados, no seu desespero, indicam como o único capaz de evitar o desastre, de impedir o malogro de uma riqueza respeitável e de favorecer o consumidor?

A extinção do tabelamento ensejaria a livre concorrência. Voltaríamos aos bons tempos da competição comercial, restabelecendo-se a benéfica influência da oferta e da procura, único regime capaz de assegurar, gradativamente, a normalidade das transações em todos os seus ramos. E é claro que, nos primeiros tempos, encharcamos a transição, ganhando-se, afinal, o desejado equilíbrio nas operações mercantis. Não custa nada tentar. Se o tabelamento fracassou como proteção ao povo; se o prejudicial, se apenas favoreceu a especulação e incentivou as atividades do mercado negro, é absurdo persistir no erro. Revogue-se, portanto, a medida anti-econômica e impopular, no justo zelo por interesses que o governo não deve malbaratar. Para grandes males, grandes remédios!

Ninguém poderá sujeitar a dúvidas a idoneidade dos pleiteantes. São homens que entendem do risco e, honesta e lealmente, expõem às autoridades os prodígios de uma crise que precisa ser da cidade, agindo com senates de do problema solução capaz de livrar a cidade da calamidade em marcha. E é claro que, no exemplo, de procurar nos açouques a carne que entendem de vender. O operário tornaria a encontrar as qualidades acessíveis à sua bolsa magra, isto é, os pesos de segunda, que os varejistas são forçados, num "lucro" muito humano a expor nos contra-pesos da carne de primeira, pelo preço mais alto. Essa fraude, essa mistificação, decorreria do tabelamento artificial em vigor. Acabe-se, pois, com a comédia, tentando-se vida nova e repulsa-se, de fato, o lucro ilícito que enriquece lubradores.

OUÇA, MEU RAPAZ...

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

Seja amigo de si mesmo...  
compre sempre  
no CAMIZEIRO

## Café Pequeno

Por: FREI GASPAR

Pará x Minas  
No dia do jogo de futebol entre Minas e Pará, aqui no Rio, o Sr. Vargas Neto andava de grupo em grupo fazendo propaganda do embate, para aumentar a renda. Perguntou ao Sr. Benedito Valadões, que nasceu em Pará de Minas:

Por quem torce hoje, Dr. Valadões?  
— Ora, por Minas. Mas qual a causa da pergunta?  
— O Sr. deve estar com a coração entre Pará e Minas.  
— Em absoluto, sou mineiro.  
— Mas não se esqueça que é de Pará de Minas...

TOME CAFÉ MAS  
CAFÉ PEQUENO  
SUPEL AO MELHOR

BOAS MODERNÍSSIMAS  
"TALBOT"

As novas Talbot, fórmula 1, de 4,8 c.c., bataram as famosas "Ferrari" nos últimos circuitos europeus. São dois desses famosos carros que aqui chegaram para a venda. São dois carros de primeira linha, com motor de 4,8 c.c., bataram as famosas "Ferrari" nos últimos circuitos europeus. São dois desses famosos carros que aqui chegaram para a venda. São dois carros de primeira linha, com motor de 4,8 c.c., bataram as famosas "Ferrari" nos últimos circuitos europeus.

Dr. Avelino  
DOENÇAS PULMONARES  
PRACA FLORESTA 55-7 -  
32-9295 - Consultas 100 cruzeiros

Será maior hospital da  
América do Sul  
(Títulos principais na 1.ª página)

Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a Prefeitura inaugurará, amanhã, às 8 horas, uma grande parte dos Serviços do Hospital Pedro Ernesto, considerado o maior nosocômio da América do Sul. O prefeito Angelo Mendes de Moraes determinou a aceleração das obras e ficou concluído a maior parte do estabelecimento. Serão inaugurados 400 leitos de Hospital Pedro Ernesto, incluindo-se os de Cardiologia da Prefeitura, que está sendo transferido do Anexo do Hospital do Pronto Socorro para aquele novo hospital.

FIGURINO — O mensário de elegância feminina

PORTA DE LIVRARIA

Umberto Peregrino  
A revista "Bando", que se edita na cidade de Natal, cometeu um ato de estupro. O "Bando" de Natal, que se edita na cidade de Natal, cometeu um ato de estupro. O "Bando" de Natal, que se edita na cidade de Natal, cometeu um ato de estupro.

COM O D. A. E.  
Há dois meses rebentou o cano d'água

Dois meses rebentou o cano d'água. Há dois meses rebentou o cano d'água. Dois meses rebentou o cano d'água. Há dois meses rebentou o cano d'água.

FRAGOR  
DESODORANTE DO SUOR

"Aqui estão mortos Alfredo e Hatildes"

S. PAULO, 14 (Asp) — Impressionante suicídio acaba de ocorrer na cidade de Taubaté. No quilômetro 346, da Estrada de Ferro Rio-S. Paulo, no bairro de Erilva, foram encontrados dois corpos. A princípio admitia-se que o fato resultara de acidente. Mais tarde, porém, constatou-se no bolso do paletó de um dos cadáveres seguinte bilhete: "Aqui estão mortos Alfredo Nunes e Hatildes D. Oliveira". A polícia foi informada de que pouco antes o casal estivera passeando pela ferrovia. Alfredo Nunes contava 31 anos de idade, era casado, residindo nesta capital com sua esposa. Atualmente, trabalhava como técnico de cerâmica naquela cidade. O corpo da mulher encontrada morta ao seu lado ainda não foi identificado.

## Reflexões sobre o trabalhismo inglês

Antonio Vieira de Melo

Há cem anos atrás em poucos países houve em nenhum país industrializado, era tão precária a situação do proletariado como na Inglaterra. Todos os observadores do caráter inglês, desde Taine a Boutmy, constatam nele um misto de sentimentalidade abstrata e de crueldade concreta. Não parecia, realmente, que uma sociedade cristianizada a situação dos mineiros britânicos em pleno século dezanove. Não é de estranhar, pois, que as pesquisas de Engels e as observações de Marx fossem de preferência a situação dos trabalhadores da Inglaterra. Aliás, não cabe a nenhum dos dois realmente a prioridade desses estudos, como faz crer a propaganda bolchevique. Para não falar nos socialistas utópicos, muitos dos quais escreveram sobre a questão proletária nascente com lucidez e objetividade, basta citar o estudo de Bensen, "O Trabalho e a Memória Histórica", de 1847, anterior ao "Manifesto Comunista". Ali, a propósito da Inglaterra, que era, então, o país clássico do desenvolvimento industrial e portanto, da questão proletária, escreveu Bensen:

"A situação dos operários, submetidos à opressão de uma aristocracia, não pôde em período algum ser organizada. A aristocracia, a propriedade da aristocracia — parece destinada a destruir, de fio a pavio, a civilização inglesa em seus moldes atuais."

Mas o verdadeiro criador da teoria da luta de classes, o verdadeiro consolidador em dados objetivos da ideia dicotômica, uma separação da sociedade industrial em burguesia e proletariado (ideia que já aparece em

O MALANDRO  
A Polícia carioca resolveu reprimir energeticamente a vadiagem, procurando, por toda parte, com as armas repressivas do Código Penal, esta entidade perniciososa e tóxica — o malandro. A tarefa das autoridades policiais, sem dúvida, não é simpática, e, embora, porém, diante de uma fatalidade social e climática. O malandro é um produto do meio carioca, tal como o samba e a facada. Nasce da terra, com a força dos costumes, dos hábitos, dos valores, depois das chamas benéficas fecundantes. Que é o malandro, em suma? Um vadio profissional. As vezes é gatinho, e outras assassino. Em verdade, porém, a que se caracteriza é seu caráter de homem de trabalho. Um vadio, um chapéu de palha e um cigarro bastam para lhe definir o tipo sociológico. Adura os vícios, grandes e pequenos, detesta as virtudes, pequenas e grandes. Como combatê-lo? Com a Colúmbia Correio! Não. Para o camponês, bastaria roubar-lhe a paisagem, porque ele é antes de tudo uma consequência dos senhores estatuídos que nos rodeiam. As praças, árvores e montanhas do Rio de Janeiro convidam a poluição e a preguiça. Não há que se falar em malandro no Manchester, ou uma Chicago assim corada de flores e de sonhos... A Cidade Maravilhosa é um convite permanente ao desenvolvimento da alma, à radiância do espírito. Em Londres, cheia de fumos, cheia de receio, o trabalho é uma fatalidade do meio ambiente. No Rio, cheio de sol e de perfumes das ruas convulsivas, é um esforço brutal, uma violência inominável... Para curar o malandro, que veio à luz para reprimir a sociedade, é necessário mudar-lhe a alma antes de lhe mudar a camisa. Preço por alguns dias, quando voltar um novo, será mais malandro do que nunca... O morro dá-lhe a visão paradisíaca da baía, e a impressão estética das ondesas, adivinha, adivinha, adivinha da Cidade Maravilhosa. O malandro é, antes de tudo, um esteio congenito. Se soubesse ler, faria versos dignos de Anacréon; se soubesse pintar, as paisagens lhe sairiam das mãos como os raios saem, olímpicamente, das nuvens do Júpiter. O único ofício a que se consagra, às vezes, é o de consolar e usar tranqüilo. No samba, prega, invariavelmente, a docura da existência, o encanto do não fazer nada... Quanto aos tranqüilos, é um meio de vida, um epíteto imposto pela natureza, e nada mais. Não interessa ao malandro a riqueza; fascina-o, simplesmente a Vida. E esta, para ele, é o cigarro, o chapéu de palha e o violão. Artista fulgado, seria "apache" em Paris, tenor em Roma e guerrilheiro em Argel. Fora do Rio, talvez seja um cidadão útil e prestável, na Cidade in-comparável, continuará a ser, porém, um porta-sujo e um gatinho potencial.

Berilo Neves  
Para enxaquecas, nevralgias, dor em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, que também evitam o resaca ou influência quando manifestam os primeiros sintomas. — Rua 1.ª de Março, 129 — Rio.

INFERNO DOSE LÉTAL  
de um entorpecente

Está desacomodado, em estado gravíssimo, no Hospital Getúlio Vargas

Zuleika Moreira Cardoso, casada, de 24 anos de idade, moradora na rua Maira, 46, em "a. ja. foi socorrida ontem, à tarde, em sua residência, por haver ingerido um entorpecente, tentando o suicídio. Está recolhida ao Hospital Getúlio Vargas, em estado de coma.

Hoje, pela manhã, o comissário Otávio Vidal, do 24.º distrito policial, comunicou-se com o investigador de serviço naquele nosocômio, sendo informado de que a Zuleika ainda se encontrava sem fala, recolhida a uma tenda de oxigênio.

São ignorados os motivos do gesto desesperado da jovem senhora.

Muito boa essa CARIÓCA!

Quando os europeus construíram a primeira estrada de ferro na China, entre Changai e o Hailor, os chineses, temerosos dessa nova forma de penetração, opuseram-se à novidade, sob o pretexto de que os pregos dos trilhos "podiam ferir os dragões sagrados que habitam sob a terra".

Depois de triste e verborrôica negociação, a estrada foi comprada, pelos chineses, e o seu material foi retirado e transportado para a ilha Formosa, onde a terrugem se encarregou de destruí-lo.

Os chineses acreditam que todos os dinastias terminam pelos atos e fatos de uma mulher.

O Pau Rosa, originário do Brasil, e que se acredita ser uma degenerescência do Pau Brasil, desde o seu aparecimento, nos mercados estrangeiros, é vendido em fragmentos e a peso.

Uma espécie, classificada na família Dalbergia, é muito apreciada por seu odor.

Muito boa essa CARIÓCA!

Muito boa essa CARIÓCA!











CASOS E COISAS DO MOMENTO

**YARA CORTEZ NAO FICARA COM JAYME COSTA**  
— Estamos informados de que a atriz Yara Cortez está mesmo decidida a tentar o teatro musical e deu a "República" esperanças de que ingressará no elenco do "Teatrinho Jandiel". Yara Cortez fará o papel de "Nina" toda a noite, criada das solteiras em "Alegria", de Oduvaldo Vianna, preta a ser estréada, mas não ficará no elenco de Jayme Costa, preferindo tomar outro rumo. No elenco do Glória ingressaram Milton Carneiro e sua esposa, a jovem atriz Maria Lúcia.



Milton Carneiro ingressou na Companhia Jayme Costa, e vai estréar esta semana, com a peça "Alegria", de Oduvaldo Vianna.

**ACCIOLY NETTO, UM NOVO AUTOR TEATRAL**  
— Nosso confrade Accioly Netto, diretor de "O Cruzeiro" e responsável pela página de crítica e informação teatral dessa revista, está escrevendo nos últimos dias de uma obra dramática em três atos, que se intitula "A vida não é uma brincadeira". O protagonista da peça é um médico, e o nome da obra é "A vida não é uma brincadeira".

das com grande sucesso, com a peça "A vida não é uma brincadeira", de autoria de Henrique Pongetti. — Tem havido uma quase completa unanimidade no ponto de vista da crítica, a respeito de "Doroteia", — e isso demonstra que os que apreciam espetáculos teatrais na nossa imprensa não estão se deixando intimidar por opiniões laudatórias de medalhões, dos quais a insistência de Nelson Rodrigues tem arrastado, por antecipação, aquelas loucuras, nem se preocupando com a sinceridade. Escrevendo e pensando com plena autonomia, esses críticos foram quase unânimes em que o espetáculo é simplesmente excelente. Ainda agora acaba de sair a última parte da crítica de Aldo Calvet, em "Folha Carioca", a qual diz: "Concordamos em que este teatro seja monodrama, mas não, entretanto. Não o cremos por enquanto de aceitação para o grande público". Aldo Calvet também acha que faltou "um elenco à altura". Raul Lima, no "Diário de Notícias", entende que tanto Nelson Rodrigues quanto Z. Ziemhinski, criaram do teatro que montaram...

**ALDO CALVET NAO ESTREOU "O POCO"**  
— Em São Paulo, há também adiamentos de estréas. "O POCO", de Helena Silveira, em colaboração com Jamil Alamsar Haddad, que devia mover o repasseamento de Milton Carneiro, de autoria de Henrique Pongetti, e Sandro Polônio, com Gracina Melo, Lidia Vani e outros, não foi dada na semana passada, como estava prometido. Parece que só esta semana será efetuado o repasseamento do elenco que tem Milton Carneiro como diretor literário. A peça, de resto, é agora anunciada como "No fundo do poço" e tem a estréia marcada para o dia 17.

**ELEMENTOS QUE SE TIRARAO DO TEATRO**  
— Estando na próxima revista do Teatrinho Jandiel as seguintes personalidades: Alvarado e Rancinho, Volante Brasil, Danilo Rancine, Jane Grey, Feliciano, etc. Estando na próxima revista do Teatrinho Jandiel as seguintes personalidades: Alvarado e Rancinho, Volante Brasil, Danilo Rancine, Jane Grey, Feliciano, etc.

**DO TEATRO PARA O RADIO**  
— De quando em quando, autores do rádio ampliam suas atividades de teatro, como é o caso de Max Nunes, Hélio do Soveral, Lauro Borges, Renato Murce, Lamentoso, Babo, Amiral Gurgel, etc. Outras vezes, são os do teatro que ingressam no rádio. E alguns não ficam, como é o caso de Oduvaldo Vianna, hoje mais do rádio do que do teatro. Agnir, R. Magalhães Junior também retira as atividades radiofônicas, de que já participou transitoriamente, nos programas de ondas curtas dos Estados Unidos e na época em que esteve a serviço da The Sydney Ross Company. Agora, sob o patrocínio dessa mesma empresa, acaba de iniciar um programa de dramatizações na Rádio Nacional, transmitido aos sábados, das 10 às 11 horas, sob o título de "Acrescente, se quiser".

**MAIS DE CEM REPRESENTACOES DE "DEUS LHE PAGUE"**  
— ESTES ULTIMOS MESES, NA ARGENTINA — A filmagem da peça de Joyce Kilmer, em espanhol, com Arturo de Cordova e Zully Moreno, numa película de grandes sucessos, não fez diminuir o interesse do público pelas representações. Depois de mais de cem representações, a obra de Arceiros, de S.B.A.T., vê-se que o número de representações de "Deus lhe pague", nos últimos meses, subiu a mais de cem. Outras peças brasileiras dadas na Argentina foram "Máscara", de Menotti del Picchio; "Fetição", de Oduvaldo Vianna; e "Esta noite muito muita mulher", de Mário Lago e José Vanderville.

**VIAS URINARIAS** — RIM — BEXICA — PROSTATA

**DR. A. ACKERMANN** — GINECOLOGIA — GTERO E OVARIOS

**BLNOPRAGIA** — TRATAMENTO RAPIDO

**DISTURBIOS SEXUAIS**

parelha completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório de controle da cura. Tratado pelos processos empregados nas clínicas de Paris, Viena, Paris, New York

das 10 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel: 22-2467

111 criminosos recolhidos ontem numa "canôa" em todas as igrejas

Brigaram por causa de papéis...

Os cômicos de "Nega Maluca" questionam entre si, cada qual almejando melhor situação na revista em que reaparecerá Dercy Gonçalves no Recreio

Existe um problema na nova Companhia do Recreio: a divisão de papéis entre os cômicos. Cada qual deseja surgir em cena com maiores possibilidades de sucesso. E foi numa tarde em que mais se discutia a respeito do assunto, que o fotógrafo presente nos canais de "NEGA MALUCA", bateu o instantâneo acima. Em grave disputa, vemos acima Spina, João Cabral, Almeida e Paulo Celestino...

O resultado dessas ocorrências estará nas cenas de "NEGA MALUCA", na próxima Sexta-feira, quando o público assistirá ao maior espetáculo cômico de todos os tempos, com o regresso de DERCY ao RECREIO e as impagáveis "charges" saídas da pena de Luis Paixoto, Freire Jr. e Walter Pinto.

DR. ALBERTO RENE — Docente da Faculdade de Medicina — Clínica Médica — Molestias do Aparelho Respiratório — Pr. Manoel Floriano, 55-7 — TEL. 22-8727

DISCOS — COMPROMISSO — Clássicos e populares — RUA S. JOSE, 67 — Telefone 42-2577

RIOCA pertence ao cinema e do rádio

JAYME COSTA ÀS VOLTAS COM AS CIGANAS



As ciganas sempre despertaram a curiosidade pública pela exuberância da indumentária colorida e pela maneira por que se dizem a qualquer momento para o palmo da mão, diz-lhes do presente e futuro. Assim acontece com o grande ator Jayme Costa, mas não foi ele abordado em plena rua e sim dentro de sua própria residência resultando disso uma complicação de família que só "Alegria" poderá revelar inteiramente na próxima sexta-feira, 17, em pré-estréia, às 21 horas, que marcará a volta de Oduvaldo Vianna ao teatro em grandes interpretações de todo o elenco do Glória, que além de contar com a presença valiosa de Heloisa Helena, foi acrescido de Milton Carneiro, Yara Cortez, Aldo Calvet e outros. Com tais elementos liderados por JAYME COSTA e uma peça de Oduvaldo Vianna, o sucesso da estréia do grande ator está garantido.

SPINOSA ROTHIER — Doenças de pele e urinárias, lavagem e tratamento de vesícula — Rua Senador Dantas, 100 — ap. 302 — Das 13 às 19 horas — TELEFONE 22-3367

**SEXTA-FEIRA 17**  
**DERCY** — revista cômica  
**NEGA MALUCA**  
COM LUIZ PAIXOTO, FREIRE JR. E WALTER PINTO  
AS 21 HORAS NO TEATRO RECREIO

**TEATRO**  
**Um sucesso**  
**INTERNACIONAL**  
EM MADRID!  
EM BUENOS AIRES!  
EM LISBOA!  
E AGORA NO RIO!  
**RIVAL**  
Dia 17 de Março  
AS 21 HORAS  
**ALDA**  
A maior "festa" do teatro cômico brasileiro!  
COM LUIZ PAIXOTO, FREIRE JR. E WALTER PINTO  
AS 21 HORAS NO TEATRO RECREIO

Atendendo a inúmeras queixas apresentadas a Delegacia de Vigilância, com referência às chusmas de vagabundos e malandros que infestam as igrejas, determinou o delegado Brandão Filho, titular daquele setor do D. P. S. P., que uma rigorosa batida fosse levada a efeito em todas as paróquias da cidade. Assim, foram recolhidos ontem à noite, no depósito de presos da rua da Relação, para investigações, 111 indivíduos, das mais variadas idades, calouros e veteranos da malandragem paulista, arrumadores, ventanistas e descuidados. Logo de início, foram lavrados oito flagrantes de porte de arma, sendo apreendidos uma pistola, um revólver, três navalhas e três facas. Sabendo que iria encontrar naquele meio insubmissos do Exército, o delegado Brandão Filho solicitou do comando do P. S. P. do Exército, colaboração, na qual foi atendido, sendo plenamente satisfatório o resultado.

**A CERA**  
TEM QUALIDADE ECONOMICA  
RUA S. JOSE, 67  
Telefone 42-2577



CONCURSO DE CARTAZES PARA O ESTÁDIO MUNICIPAL  
AVISO  
Por motivo de falta maior, a Administração dos Estádios Municipais torna sem efeito o concurso instituído para a confecção de cartazes alusivos ao Estádio Municipal, cujas bases foram divulgadas através da imprensa.

**Assumiu o cargo o novo comandante da Escola Militar de Resende**  
RESENDE, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Assumiu o comando da Escola Militar de Resende, o general Azambuja Brito.

**REABERTURA DE GALA**  
Sensacional programa — Astros famosos aparecerão nos mais notáveis filmes da temporada  
Finalmente hoje será realizada a reabertura do Cine Metro e Meio, o mais original cinema do mundo, que não encontra rivais nem mesmo em Hollywood, abriremos portas mágicas para acolher a maior platéia da história, ou seja a constituição da população do Brasil.  
Dirigido por Max Nunes, cinema e radialista dos mais populares no país, Cine Metro e Meio, inteiramente remodelado, dispõe de recursos não empregados por qualquer outro cinema. Apresentará sua tela gigantesca, Visulocine norte a sul do Brasil, os melhores filmes da temporada de 1950, filmes de todos os gêneros cinematográficos.  
Drama, comédias, seriados, jornais atualizados com notícias deste e dos outros planetas, além dos desfiles de estrelas alucinantes, tudo isso passará numa sessão sensacional a partir de hoje, às 16 horas, exibidas das terças-feiras de Cine, crido e dirigido por Max Nunes. E com uma vantagem: ninguém precisa sair para assistir às sessões do Cine Metro e Meio. Em casa, no automóvel, no bar, em qualquer ponto onde estiver o fan, basta ligar o rádio para a P.R.E. que assegurará a transmissão gravis, sem a complicação das filas para a aquisição de ingressos, as sensacionais programações do mais original cinema deste mundo louco. Um cinema tão diferente que não tem avisos como o clássico: "É proibido fumar". Quem quiser fumar que fume à vontade, porque lá estará Bromil, o amigo do peito, que evita, inclusive, a fumaça do fumante.

**RIVAL**  
Dia 17 de Março  
AS 21 HORAS  
**ALDA**  
A maior "festa" do teatro cômico brasileiro!  
COM LUIZ PAIXOTO, FREIRE JR. E WALTER PINTO  
AS 21 HORAS NO TEATRO RECREIO

**Instituto Helco do Dr. Joaquim Sampaio**  
Clínica especializada em 20 anos de experiência  
**PERNAS**  
OLHEIAS  
ECZEMAS  
VARIZES  
E VASOS  
EDEMAS INFLAMAÇÕES DURAIS  
E FLEBITAS DAS PERNAS  
Operação sem repouso nem dor.  
Para a rua do  
**MUDOU-SE CARMO, 9, 7.º andar**  
**LIURE-SE DO ALCOOL E DO FUMO**  
Cura radical, sem injeções, em 4 dias apenas. Há endereços e cartas de prestadores de serviços em 15 dias. Bronquite e asma, para engordar, tudo por semana. Dr. Emílio F. Lima, 39, 58 e 60, das 9 às 12 h, e de 15 às 17 h. Rua Alvaro Alvim — 39, 58 e 60 — Sala 502. Telef: 42-11-66 — Cinelândia.

**NAVEGAÇÃO**  
PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:  
AG. MAR. INTERMARES 23-4883  
AG. JOHNSON LTD. 23-0416  
AG. MAR. ANTONIO CRESTA 42-4956  
CHARGEURS REUNIS 43-9477  
COMP. COM. MARITIMA 23-2959  
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701  
LLOYD BRASILEIRO 23-3738  
MAURA Y COLL 42-8444  
MOORE MC CORMACK 42-8910  
AG. MAR. RAUL OZENDA 23-3738  
WILSON SONS & C. Lda. 23-3738

**PARA A EUROPA**  
AG. JOHNSON LTD. 16/3 PANAMA — Santos, Antuérpia e Goteburgo  
CHARGEURS REUNIS 24/3 FORMOSE — Dakar, Vitoria e Le Havre  
CLAUDE BERNARD 19/4 LISBOA e Le Havre  
KERQUELEN 11/5 DAKAR e BORDO  
COMP. COM. MARITIMA 31/3 FLORIDA — D. Kar e Marselha  
SERPA PINTO 24/4 SÃO VICENTE, Funchal e Lisboa  
CAMPANA 30/4 DAKAR, Casablanca e Marselha  
SERPA PINTO 11/6 LISBOA, Recife, Funchal e Lisboa  
LLOYD BRASILEIRO 14/3 (X) LOIDE-EQUADOR — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Amvers, Hull, Rotterdam e Hamburgo  
LOIDE-BRASIL 23/3 (X) LOIDE-BRASIL — Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Nápoles  
LOIDE-GUATEMALA 29/3 (X) LOIDE-GUATEMALA — Salvador, Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Amvers, Rotterdam e Hamburgo

**PARA O RIO DA PRATA**  
AG. JOHNSON LTD. 15/3 EQUADOR — Santos, Montevideu e B. Aires  
AXEL JOHNSON 18/3 AXEL JOHNSON — Santos, Montevideu e Buenos Aires  
MARGARET JOHNSON 28/3 MARGARET JOHNSON — Santos, B. Aires  
CHILE 30/3 CHILE — Santos e Buenos Aires  
CHARGEURS REUNIS 1/4 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevideu e B. Aires  
KERQUELEN 15/4 KERQUELEN — Santos, Montevideu e Buenos Aires  
GROUX 3/5 GROUX — Santos, Montevideu e Buenos Aires  
AG. MAR. ANTONIO CRESTA 21/3 JENNY — Santos, Montevideu e Buenos Aires  
COMP. COM. MARITIMA 15/3 FLORIDA — Santos, Montevideu e B. Aires  
CAMPANA 14/4 CAMPANA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

**PARA OS ESTADOS UNIDOS**  
AG. JOHNSON LTD. 27/3 BOWPLATE — New York, Philadelphia, Baltimore e Boston  
AG. MAR. INTERMARES 15/3 GERD — New York, Boston, Baltimore, Philadelphia e Norfolk  
MOORE MC CORMACK 22/3 BRAZIL — New York  
URUGUAY 5/4 URUGUAY — New York

**PARA O SUL (Brasil)**  
LLOYD BRASILEIRO 14/3 (X) CUBATAO — A. Reis, Santos, Florianópolis e Laguna  
RODS ALVES 14/3 RODS ALVES — Santos  
CAMPOS SALES 15/3 (X) RIO GURUPI — Santos  
BARAO RIO BRANCO 16/3 (X) BARAO RIO BRANCO — Rosario  
ATALAIA 18/3 (X) ATALAIA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre  
SANTAREM 23/3 SANTAREM — Santos  
LOIDE-CHILE 24/3 (X) LOIDE-CHILE — Santos, R. Grande e P. Alegre  
PARA 24/3 PARA — Santos  
LOIDE-CUBA 25/3 (X) LOIDE-CUBA — Santos, Rio Grande e P. Alegre

**PARA O NORTE (Brasil)**  
LLOYD BRASILEIRO Sine-die (X) ARACAJU — Recife, A. Branca e Aracaty  
OTE RIPPER 15/3 OTE RIPPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal  
CAMPOS SALES 21/3 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaciara e Manaus  
RIO GURUPI 23/3 (X) RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Vitória, S. Luiz e Belém

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO  
OS NAVIOS ASSINALADOS COM (X) NAO TEM CONDIÇÕES PARA PASSAGEIROS



Quando se pensa em ópera, no velho mundo, três países são lembrados: a Itália, a França e a Alemanha. As produções são inconfundíveis, quanto a suas características, assim como o é a escola de canto a que atendem seus artistas. Em relação a esta última parte, há a observação de que o idioma tem uma influência marcada sobre as diretrizes que deve tomar a emissão.

Conhecida é a predileção do povo inglês pelos balados e pela música de câmara, entretanto, folheando "The year's work in music", publicado para o British Council, por Longmans, Green e Cia, abrangendo o período de 1948 a 1949, verificamos vir tendo esse gênero de teatro, surpreendentemente, em Londres. Dois grandes teatros funcionam simultaneamente. A orientação artística, parecendo sob vários aspectos, bem diversa da observada em outros grandes centros musicais. Enquanto no "Convent Garden", as óperas de Wagner são cantadas em alemão, "Aida" e "Egípcio", são ouvidas em inglês. O "Stoll House", originalmente destinado à arte lírica, e, em seguida, adaptado para cinema e patinação no gelo, voltou à sua primeira finalidade, ali funcionando um elenco italiano, coadjuvado por alguns artistas nacionais, para isso preparados por Dino Borelli.

Os apreciadores de ópera se acham divididos em dois grupos: os que preferem a interpretação no idioma original e os partidários da tradução, confiada a cantores ingleses. Embora se trate de país onde as tradições são respeitadas como em nenhum outro, essas práticas totalmente abandonadas quando estabelecidas no terreno operístico. Segundo crônicas, assinadas por Philip Wallace, a "Carmen" de Bizet, é ali levada à cena, com sérias modificações. A cena final é transportada da praia de Lorient para o interior de uma floresta, onde D. José aparece completamente embriagado, para um efeito sensacionalista. Tão radical mudança de cenário é feita sob a alegação de ser assim vencida a dificuldade de colocar no palco a multidão que vai assistir às toiradas. Outras inovações são de molde a auditar o pensamento do autor, o mesmo acontecendo quanto a "Cosi fan tutti", "Bodas de Figaro", etc.

Conjuntos de profissionais e amadores realizam espetáculos avulsos, não sendo esquecidos os autores modernos, alguns dos quais, tem merecido especial cuidado, por parte destes últimos, as peças destinadas a desenvolver na criança e no adolescente a facilidade de se familiarizarem com essa espécie de arte, tão do gosto de outros povos.

A Temporada Oficial de Arte Nacional

Está marcada para o dia 5 de abril a inauguração da grande Temporada Oficial de Arte Nacional no Teatro Municipal. Já em 1948, segunda-feira, entretanto, já aberta, na bilheteria do teatro, a assinatura para oito "premières" de espetáculos de ópera, que se realizarão, semanalmente, às quartas-feiras, a noite. Os assentos da Temporada Oficial do ano passado terão preferência para suas localidades, até o dia 18 do corrente mês.

REPERTÓRIO

E o seguinte o repertório da Temporada:

"Faust", de Gounod; "Thais", de Massenet, que serão cantadas no idioma original francês; "Traviata", de "Trovatore", de Verdi; "Don Pasquale", de Donizetti; "Bohème", de Puccini; "L'Innocente", de Francesco Mignone; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; "Egípcio", de Verdi, em um ato, ainda inédita; "A Cella dos Cardeais", de Ibero Lemos, e "O Nô", do saudoso compositor Henrique Oswald.

ELENCO

O elenco, no qual, no lado de homens ilustres no teatro lírico nacional, de muitos que atuaram em temporadas anteriores e de vários novos que constituíram interessantes revelações, é o seguinte: Sr.ª: Vitoria Coelho Neto de Freitas, Alice Ribeiro, Alaine Briani, Aracy Belas Campos, Carmem, Sara, Cecília Guimarães, Motta, Darcia, Barrois Helena, Pimentel, Kleusa de Pennafort, Lidia Seabra, Laura Neto do Vale, Leila Monteiro de Barros, Lucy Politano, Maria Helena Martins, Nadir de Figueiredo, Nadir de Melo Couto, Nilza Drummond, Nair Calvo, Vera Costa Nova, Wanda Bonini e Lida de A. Salgado, e os Srs.: Alfredo Clossimo, Antonio Lembo, Antonio Limafranca, Carlos Walter, Edgar Lafourcade, Edson Macedo, Francisco Bruno, Giacomo Gieschi, Guilherme Damiano, Jorge Salvy, Luiz Nascimento, Junior, Paulo Fortes, Roberto Miranda, Raul Gonçalves e Roberto Galeno.

Regentes: Edoardo de Guarnieri, Fernando do Rêgo Monteiro, Henrique Spidini, Santa-Guerra; maestros preparados: Werther Polittano, Mário Bruno, Lourdes Vallier, Elia Polakovsky, e metteur-en-scène: Mme. Emma Leblanc-Papin; coreto: Henrique Conde; corpos estáveis (orquestra, câro e baile) do Teatro Municipal.

Em ensaios o concerto de abertura da temporada da O. S. B.

O maestro Lambert Baldi, uma das maiores figuras da música sinfônica contemporânea, já se acha à frente do conjunto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em ensaios o programa de seu primeiro concerto, que se realizará no próximo dia 18, às 17 horas, no Teatro Municipal. O programa é o seguinte: Bach-Baldi, "Sonata n.º 5"; Vivaldi, "Concerto para dois violinos"; Monodger, "Mormoz" (primeira audição na América do Sul); Respighi, "Fini di Roma"; e Camargo Guarnieri, "Toada à moda paulista".

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro tem a grata satisfação de comunicar ao público, que os seus escritórios, à Avenida Nilo Peçanha, 12-12, a partir, a partir de agora, estarão abertos diariamente, das 9 às 19 horas, para atender às inscrições de novos sócios. Comunica também que as localidades para as séries A e B são numeradas e que as referidas séries realizar-se-ão no Teatro Municipal.

A Série A constará de 16 concertos, terá lugar entre abril e julho e a "Série B" de 10 locais, entre abril e outubro. Os músicos da série B já contratados são: Nicolas Orloff, célebre pianista russo que empolgou o Rio quando de sua última visita ao Brasil, e Joseph Turchynski, considerado uma das maiores auto-

A presidência do Tribunal Federal de Recursos

Homenageado pelos juizes e funcionários da aquela corte o Sr. Armando Prado



Aspecto da sessão solene do T. F. R., vendendo-se os ministros Armando Prado, Abner de Vasconcelos, e os Srs. Alceu Barbedo e Manuel Martins.

Na sessão solene ontem realizada no Tribunal Federal de Recursos, despediu-se dos seus pares o ministro Armando da Silva Prado, que há cerca de um ano vinha exercendo o cargo de presidente daquela Corte de Justiça. Aberta a sessão pelo seu substituto, ministro Abner de Vasconcelos, foi o ilustre magistrado saudado pelos senhores Cunha Vasconcelos, Artur Marinho, Alceu Barbedo e Tarquinio Ribeiro, respectivamente pelos juizes do Tribunal, juizes do Fazenda Pública, Ministério Público e Ordem dos Advogados, referindo todos à sua atuação na longa vida pública, enumerando os grandes serviços prestados nos vários setores da administração do país, como advogado, jurista, magistrado, intelectual e político. O homenagem agradeceu as manifestações

que foi alvo, sendo cumprimentado em seguida pelos assistentes à reunião, inclusive os ministros Lauro de Camargo e Edgar Costa, o procurador geral da República, Sr. Plínio Travnassos e vários outros.

No salão de honra, a seguir, o Sr. Armando Prado foi homenageado pelos servidores do Tribunal Federal de Recursos, tendo feito a saudação o Sr. Miguel Martins, diretor geral da Secretaria. A senhora Armando Prado foi entregue uma "corbille" de flores e no ilustre juiz uma rica lembrança.

Acordo jordano-israelita

DAMASCO, 14 (AFP) — Notícias de Damasco capital que foi assinado ontem, a bordo do "destroyer" britânico "Mac Fay", no golfo de Akaba, pelo rei Abdallah, e pelo presidente do Conselho de Israel, Sr. Ben Gurion, um acordo jordano-israelita.

Respondendo pelo expediente da Carteira de Consignações da Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sua última sessão, tomando conhecimento do impedimento do diretor da Carteira de Consignações, Sr. Salviato Leite, por se achar enfermo, por indicação do presidente daquele Conselho, Sr. Aristosto Flinto, resolveu designar, sem prejuízo das suas funções, para responder pelo expediente daquela Carteira, o Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, atual diretor da Carteira de Penhoros.

Calu a ponte e os moradores acham-se isolados

A situação dos moradores à estrada Miguel Couto, margem esquerda do rio Calcanha, em Nova Iguaçu, é desesperadora. Calu a ponte sobre aquele rio em consequência das enchentes e, desde sábado de Carnaval, os moradores acham-se completamente isolados, não podendo comparecer ao trabalho nem receber provisões de boca. Uma comissão esteve com o prefeito de Nova Iguaçu, que prometeu providenciar, mas até hoje nada se fez. Por isso, os moradores apelam para o governo do Estado do Rio, a fim de ser a ponte reconstruída pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagem.

Reabertura das aulas da Escola de Estado Maior

Será realizada no dia 16 do corrente, às 10 horas, a cerimônia de abertura das aulas da Escola de Estado Maior. Após esse ato, que será assistido por altas autoridades civis e militares, o general Alvaro Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, proferirá, no auditório do referido estabelecimento de ensino do Exército, uma conferência sobre o ensino militar.

Machucou-se para evitar o atropelamento

Noticiamos, na sexta-feira última, o atropelamento do jogador Expedito Coutinho, fato esse ocorrido em frente ao cinema Roxi, quando aquele profissional do tufi deixava aquela casa de espetáculos para tomar um banho. O motorista do auto atropelador, Francisco Homem Alavato, num gesto digno de menção, colocou seu braço esquerdo para fora da portinhola do auto, dando um empurrão em sua vítima, sofrendo em consequência fratura naquele membro.

Noticiamos ainda ter sido o referido motorista atropelado em flagrante pela autoridade policial de dia no 2.º distrito, o que não se verificou conforme nos declarou hoje, pela manhã, quando nos visitou, o mencionado profissional do volante, que teve ainda elogios à atitude compreensiva do comissário Mauro Junqueira Bastos.

Recepção ao presidente da República

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. NOITE) — Constituiu uma noite de relevo este fim de verão petropolitano, a recepção que o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário do presidente Eurico Gaspar Dutra, ofereceu à Sociedade Petropolitana, no Hotel Quindim. Estiveram presentes o presidente da República, figuras de relevo no cenário político nacional, personalidades destacadas da sociedade local.

CHARLIE CHAN EM "MORTE NO GELO!"



A DATA DA FUNDAÇÃO DE PETROPOLIS

Comemorações amanhã

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. NOITE) — A data de amanhã, que assinala a fundação do cidade em 1849, será comemorada com expressivas e entusiasmadas promoções pelo Instituto Histórico de Petrópolis, do qual é presidente o Sr. Cardoso de Miranda.

No salão de conferências do Museu Imperial, será realizada sessão solene, durante a qual se entregará ao presidente Eurico Gaspar Dutra o diploma de presidente de honra do Instituto. Durante a sessão o general Mendes de Moraes fará uma palestra subordinada ao tema "Petrópolis-Capital Social do Brasil". A noite haverá no pátio do Museu Imperial concerto da orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresentando também o corpo de baile do Teatro. Os jardins do Museu serão feiticamente iluminados e o espetáculo será franqueado ao público. A banda de música da Polícia Municipal do Distrito Federal, apresentará também ao público petropolitano.

INCENDIO NA OBRA

O vigia não estava em seu posto — Totalmente queimado o barracão de depósito — Pronta a ação da rádio-patrulha

Cerca de uma hora de hoje, pessoas residentes nas vizinhanças de uma obra, sita na rua Parafal Muller, 20, e sob a responsabilidade da firma construtora Augusto Barreto, foram acordadas com chamadas, que partiam do depósito de materiais daquela construção. Comunicou o fato às autoridades policiais e aos bombeiros, prontamente compareceram ao local o P. 35, sob o comando do detetive Felipe, de chapa 421, bem como um carro do Posto de Bombeiros de São Cristóvão, sob o comando do sargento N.º 329. Ao local, também compareceu o comissário Agostinho Bandeira, do 15.º distrito policial, que tomou as providências necessárias, bem como determinou a detenção do vigia da construção, que se encontrava desaparecido.

O barracão de depósito de materiais ficou completamente destruído, não se sabendo, até o momento, o montante dos prejuízos. E de notar-se que, segundo testemunho da vizinhança, pouco antes do incêndio foram ouvidos gritos, correrias e palavras na referência obra, fugindo a malta de trabalhadores judeus, que se achavam nas oficinas presentes. Por outro lado, é estranho que o vigia não se encontrasse no local, supondo-se que tenha fugido do no incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDAÇÃO DE 17 ANOS. As instalações de A. NOITE estão seguras, em parte, nestas condições: Rua Carmo 71 - Pav. CAR, a revista da multidões

Protestos contra o aparecimento de Paul Robeson no programa

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Uma onda de protestos ocupou os telefones da National Broadcasting Company logo circulou a informação anunciando que o cantor Paul Robeson aparecerá, no próximo domingo, em programa de televisão da vivua do presidente Roosevelt.

Protestos contra o aparecimento de Paul Robeson no programa

Durante mais de uma hora os telefones da NBC estiveram ocupados por chamados de pessoas que protestavam. A Sra. Roosevelt, seu filho Elliot e Martin Jones, elaboradores do programa, decidiram suspender até mesmo a mesa redonda de domingo em que debateriam o tema "A posição do Negro na Vida Política dos Estados Unidos".

Um porta-voz da NBC informou que a Sra. Roosevelt apresentaria um programa sobre outro tópico com outros participantes, em substituição ao anunciado.

O ALUNO N.º 1

DO SEGUNDO TURNO DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS (CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM A PROVA PARCIAL DE JULHO ÚLTIMO). ESCOLA JOSÉ SOARES DIAS



1.ª série — ANA MARIA PIMENTEL ARAUJO; 2.ª série — GEORGETE PEREIRA GALVÃO; 3.ª série ARMANDO BASTOS RIBEIRO; 4.ª série — JOSÉ FERNANDES PEGO.

Morto pelo ônibus o desconhecido

A polícia procura conhecer a identidade da vítima

Um homem de cor preta, de 29 anos presumíveis, trajando calças e camisa brancas, sem chapéu, quando, hoje, às 6.30 horas, saltava do ônibus n.º 8.144, da Empresa "Copa-Norte", que vinha para a cidade, caiu ao solo, sendo colhido por uma das rodas traseiras do veículo.

Recoberto, além de outros ferimentos pelo corpo, forte pancada no crânio, e morreu imediatamente. Dirigindo-se ao local, o comissário Moura Brasil, do 20.º distrito policial, apenas encontrou os bolsos do morto a quantidade de 125 cruzeiros, não há sendo possível, assim, saber a identidade do mesmo.

Capotou a motocicleta a 80 quilômetros

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. NOITE) — A motociclista Alvaro Roel, de 28 anos, solteiro, realizou uma viagem a Teresópolis, conduzindo em sua companhia Adalberto Carvalho, de 22 anos, solteiro. Ao fazer uma curva, já perto da varzea, em Teresópolis, a motocicleta, que corria a 80 quilômetros horários, perdeu a direção e capotou, alçando longe os seus ocupantes. Alvaro e Adalberto, com várias contusões e escoriações, foram medicados no H. P. S.

Desabou parcialmente o prédio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. A construção de edifícios apropriados às pesadas e gigantescas máquinas distiladoras e seus equipamentos elétricos, hidráulicos e outros, bem como a das instalações complementares, necessárias ao pessoal e aos serviços.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

lha de criação, de nome Nêe Tomás de Aquino, e uma neta, de nome Julia, de 6 anos. Declarou Eudécia que estava ultimando os preparativos para o repouso, quando ouviu um forte estalido, e, em seguida, vários materiais cairam sobre ela. Um tijolo atingiu-a nas costas, e, somente a grande custo, conseguiu livrar-se e ganhar a rua. Socorrida pela vizinhança, foi pensada pela enfermeira-parteira Jardelina Pinto Alencar, residente no prédio n.º 832, em cuja casa foi acolhida. Seus móveis foram retirados pelos bombeiros e guardados na residência. O comissário Newton, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. E' preciso que amanhã, quando os campeões ingleses do Liverpool viajarem a seus países contando coisas bonitas da terra de Santandreu, possam acrescentar: "E esse futebol do balcão é obra também de mestres brasileiros, não só dos bailarinos uruguaios e argentinos!"

Comeram o Touch!

Uma das coisas feitas, no jogo da véspera, residu nas ratas que não se contentaram no simples bater dos tiros de meta. Quanto aos escanteios, a estúpida largura dada à inutil pista de carreiras que cerca o gramado começou por tal maneira o Touch que um dos atacantes cariocas, se não me engano o que nasceu em Canchoiro do Itapemirim, no Espírito Santo, para obter espaço necessário à execução do tiro de esquina colocou a bola uns dois metros para fora da Área de Corner, às barbas do bandeirante, que tudo enguliu, fazendo com que o simpático mister paulista engulisse também.

Butecos históricos

A benéfica chuva que regou o segundo tempo pôs em evidência outro fato muito salubre, a desaparecimento de um velho amigo, Mr. J. O. Payne, que carregava nas costas trinta anos de soccer britânico, encontramos dezenas de ilhas marinhas molhadas até os ossos, apertadas debaixo de magnas marquizes e dentro de portas de buteco, respeitáveis butecos onde dizem que nasceu a geometria de alem Mangue.

Prontos para o Pacaembu

E dizer-se que dessa dinheiro arrancada do povo não sai uma cota para hospitais nem para a infância desportiva e desnutrida! Frio Mr. J. O. Payne concorda comigo: O quadrinho que penou para os mineiros está muito bem preparado (sobretudo muito bem orientado) para uma boa sova no Pacaembu.

SAQUEADO O LEPROSÁRIO!

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — A emissora da Santa Sé informamos que o Leprosário de São Damiano, estabelecido na China meridional, teria sido saqueado, e que o seu diretor, o padre Marcel Signoret, que vive nas Missões Estrangeiras de Paris, teria sido assassinado.

A rádio acrescentou que as religiosas desse estabelecimento estariam sãs e salvas. Segundo a emissora do Vaticano, o padre Signoret seria o 35.º membro das Missões Estrangeiras de Paris que foi morto na China desde 1940.

Capotou a motocicleta a 80 quilômetros

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. NOITE) — A motociclista Alvaro Roel, de 28 anos, solteiro, realizou uma viagem a Teresópolis, conduzindo em sua companhia Adalberto Carvalho, de 22 anos, solteiro. Ao fazer uma curva, já perto da varzea, em Teresópolis, a motocicleta, que corria a 80 quilômetros horários, perdeu a direção e capotou, alçando longe os seus ocupantes. Alvaro e Adalberto, com várias contusões e escoriações, foram medicados no H. P. S.

Desabou parcialmente o prédio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. A construção de edifícios apropriados às pesadas e gigantescas máquinas distiladoras e seus equipamentos elétricos, hidráulicos e outros, bem como a das instalações complementares, necessárias ao pessoal e aos serviços.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

lha de criação, de nome Nêe Tomás de Aquino, e uma neta, de nome Julia, de 6 anos. Declarou Eudécia que estava ultimando os preparativos para o repouso, quando ouviu um forte estalido, e, em seguida, vários materiais cairam sobre ela. Um tijolo atingiu-a nas costas, e, somente a grande custo, conseguiu livrar-se e ganhar a rua. Socorrida pela vizinhança, foi pensada pela enfermeira-parteira Jardelina Pinto Alencar, residente no prédio n.º 832, em cuja casa foi acolhida. Seus móveis foram retirados pelos bombeiros e guardados na residência. O comissário Newton, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. E' preciso que amanhã, quando os campeões ingleses do Liverpool viajarem a seus países contando coisas bonitas da terra de Santandreu, possam acrescentar: "E esse futebol do balcão é obra também de mestres brasileiros, não só dos bailarinos uruguaios e argentinos!"

Comeram o Touch!

Uma das coisas feitas, no jogo da véspera, residu nas ratas que não se contentaram no simples bater dos tiros de meta. Quanto aos escanteios, a estúpida largura dada à inutil pista de carreiras que cerca o gramado começou por tal maneira o Touch que um dos atacantes cariocas, se não me engano o que nasceu em Canchoiro do Itapemirim, no Espírito Santo, para obter espaço necessário à execução do tiro de esquina colocou a bola uns dois metros para fora da Área de Corner, às barbas do bandeirante, que tudo enguliu, fazendo com que o simpático mister paulista engulisse também.

Butecos históricos

A benéfica chuva que regou o segundo tempo pôs em evidência outro fato muito salubre, a desaparecimento de um velho amigo, Mr. J. O. Payne, que carregava nas costas trinta anos de soccer britânico, encontramos dezenas de ilhas marinhas molhadas até os ossos, apertadas debaixo de magnas marquizes e dentro de portas de buteco, respeitáveis butecos onde dizem que nasceu a geometria de alem Mangue.

Prontos para o Pacaembu

E dizer-se que dessa dinheiro arrancada do povo não sai uma cota para hospitais nem para a infância desportiva e desnutrida! Frio Mr. J. O. Payne concorda comigo: O quadrinho que penou para os mineiros está muito bem preparado (sobretudo muito bem orientado) para uma boa sova no Pacaembu.

Sessenta e sete anos de idade, média do cidadão americano

WASHINGTON, 14 (AFP) — A idade média do cidadão norte-americano ultrapassou agora os sessenta e sete anos, segundo informamos os Serviços de Saúde. Esta longevidade parece não ter paralelo no mundo. Há somente um século, a idade média era de vida inferior a quarenta anos nos Estados Unidos. As estatísticas mostram igualmente que a mortalidade dos homens, seja qual for a sua idade, é sempre superior às das mulheres, que têm mais resistência física às doenças.

Os peritos atribuem os progressos nos tratamentos do declínio da mortalidade infantil, no progresso da cirurgia e descoberta de produtos "miraculosos", tais como a penicilina, a estreptomicina, a aureomicina e as sulfas.

Solememente comemorado o aniversário da coroação de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O décimo primeiro aniversário da coroação do Papa Pio XII foi solenemente comemorado na basílica de São Pedro, hoje. Embora o transcurso desse aniversário tenha-se dado em uma missa pontifical foi adiada para hoje, porque a mesma nunca é oficiada aos domingos. A cerimônia foi realizada às 11 horas, quando o Sumo Pontífice entrou na basílica sentado na cadeira gestatória, numa longa procissão precedida pelo colégio dos cardeais, pelo cabido de cônegos da basílica, representantes de vários ordens religiosos, muitos prelados e o camareiro privado.

Cinema? Leia CARIOCA

Susan Hayward suspensa indefinidamente. HOLLYWOOD, 13 (INS) — A atriz cinematográfica Susan Hayward, foi suspensa indefinidamente pelos estúdios da Twentieth Century Fox Film Corporation, por uma suposta fuga de adição a papel principal da película do mistério "Stella". O papel principal foi entregue a Ann Sheridan, sendo que Vitor Mature tem o principal papel masculino.

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

lha de criação, de nome Nêe Tomás de Aquino, e uma neta, de nome Julia, de 6 anos. Declarou Eudécia que estava ultimando os preparativos para o repouso, quando ouviu um forte estalido, e, em seguida, vários materiais cairam sobre ela. Um tijolo atingiu-a nas costas, e, somente a grande custo, conseguiu livrar-se e ganhar a rua. Socorrida pela vizinhança, foi pensada pela enfermeira-parteira Jardelina Pinto Alencar, residente no prédio n.º 832, em cuja casa foi acolhida. Seus móveis foram retirados pelos bombeiros e guardados na residência. O comissário Newton, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. E' preciso que amanhã, quando os campeões ingleses do Liverpool viajarem a seus países contando coisas bonitas da terra de Santandreu, possam acrescentar: "E esse futebol do balcão é obra também de mestres brasileiros, não só dos bailarinos uruguaios e argentinos!"

Comeram o Touch!

Uma das coisas feitas, no jogo da véspera, residu nas ratas que não se contentaram no simples bater dos tiros de meta. Quanto aos escanteios, a estúpida largura dada à inutil pista de carreiras que cerca o gramado começou por tal maneira o Touch que um dos atacantes cariocas, se não me engano o que nasceu em Canchoiro do Itapemirim, no Espírito Santo, para obter espaço necessário à execução do tiro de esquina colocou a bola uns dois metros para fora da Área de Corner, às barbas do bandeirante, que tudo enguliu, fazendo com que o simpático mister paulista engulisse também.

Butecos históricos

A benéfica chuva que regou o segundo tempo pôs em evidência outro fato muito salubre, a desaparecimento de um velho amigo, Mr. J. O. Payne, que carregava nas costas trinta anos de soccer britânico, encontramos dezenas de ilhas marinhas molhadas até os ossos, apertadas debaixo de magnas marquizes e dentro de portas de buteco, respeitáveis butecos onde dizem que nasceu a geometria de alem Mangue.

Prontos para o Pacaembu

E dizer-se que dessa dinheiro arrancada do povo não sai uma cota para hospitais nem para a infância desportiva e desnutrida! Frio Mr. J. O. Payne concorda comigo: O quadrinho que penou para os mineiros está muito bem preparado (sobretudo muito bem orientado) para uma boa sova no Pacaembu.

NÃO PEGUE UM BONDE ERRADO! EMBARQUE NO BONDE DO CATETE. TODAS AS NOITES, ÀS 20 E 22 HORAS. IMPROPRIO ATE 14 ANOS. Assista de camarote por 50 CRUZEIROS! Todas as quintas-feiras na VESTIBULAR DAS MOÇAS - As 16 horas - Poltronas Cr\$ 20,00 - Galerias 5 CRUZEIROS - Selo à parte. COM O MAIOR O MELHOR E O MAIS BARATO ELENOATE HOJE APRESENTADO AO TEATRO JOAO CAETANO. J. Maia e Max Nunes. Apresentado por COLE como ator comico WALTER DAVILA SILVA FILHO. MARLENE SALUQUIA. GINA SUSANA ARMANDO NASCIMENTO CELESTEAIDA VICENTE M. REHE. TEATRO JOAO CAETANO.

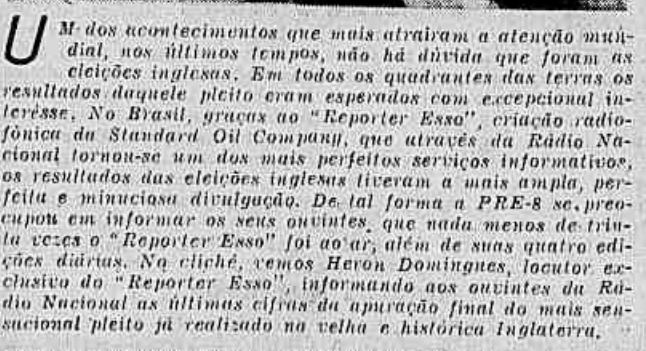


## Comunicados fúnebres

## NÃO HOVE CONFERÊNCIA

## A PRESENÇA DE BUDDY DE SILVA

Fernando LOBO



CONTINUAÇÃO

**ARIO C** A pertence aos  
an." do cinema e do  
rádio

[illegible]

## A MESA DA CÂMARA

AMERICA DE F. DIA



## MANA INGLESA TOTAL NAS REPARTIÇÕES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da semana de cinco dias de trabalho. A primeira a ser ouvida foi a da Baixa Capitalização, pessoa de um dos seus diretores, Sr. Adolfo Fernandes. Dis

se que a semana inglesa, com cinco dias durante o verão, nos meses de dezembro e janeiro, não é adotada em

estes países. No inverno, quando a temperatura é baixa, a atividade não é muito intensa.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

Na semana inglesa, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias, a semana de cinco dias.

## A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O chefe do gabinete civil da Presidência da República, ministro Pereira Lima, deverá fazer entrega amanhã, quarta-feira, às 8,30 horas, no Palácio do Catete, aos jornais, os credenciais, de mensagem, que o presidente da República encaminhará ao Congresso Nacional na legislação que ora se insinua. Farão presentes também as representantes das agências telegráficas.

## NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. N. O.). — Esteve no Palácio Rio Negro, o almirante Jorge Dodsworth, da Marinha, a fim de agradecer ao presidente da República o elogio que lhe fez o governo, através de uma carta do ministro da Marinha, por motivo de sua transferência para reserva.

## O ROMANCE RUMOROSO

Ingrid não existe para Oscar

ESTOCOLMO, 14 (UP). — Os peritos legais dizem que Ingrid Bergman não estará em condições de casar-se com Roberto Rossellini, esta semana, como foi anunciado de Hollywood. Rossellini e Ingrid ainda são casados, e o divórcio com o Dr. Peter Lindstrom, que se naturalizou norteamericano, tem que ser homologado pelo Tribunal de Apelação desta cidade. Mas antes disso, ela terá que se registrar novamente na paróquia de Oscar, nesta cidade, onde atualmente se encontra a residência, porque não se registra lá muitos anos. Todos os seus documentos se registrar uma vez por ano.

## Entre a morte e a prisão perpétua

O homem que botou a bomba no avião, matando a esposa e mais 19 passageiros

QUEBEC, 14 (UP). — O Tribunal do Juri decidiu hoje se Albert Guay será enforcado por avião de passageiros, a fim de matar sua esposa. Em consequência da explosão da bomba em pleno vôo, vinte passageiros do avião pereceram. Guay poderá ser condenado à morte, se os jurados o considerarem culpado em face da simples acusação de que matou a esposa. O juiz Albert Guay enforcou os jurados cinco hipóteses: assassinato, suicídio à pena capital; massacre, pena de prisão perpétua.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

## Os preços para os carros de luxo da Central

O ministro da Viação assinou a seguinte portaria:

«O ministro de Estado, atendendo ao que consta do processo n.º 4.350-950, do Departamento de Administração, de Ministério, e tendo em vista o parecer do Conselho de Tarifas e Transportes, em Ofício n.º OTT 10-3 de 28 de fevereiro findo:

Resolve aprovar as seguintes taxas para as acomodações especiais nos novos carros de luxo inoxidáveis, destinados à composição dos principais trens de passageiros do interior, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

a) Para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

b) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

c) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

d) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

e) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

f) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

g) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

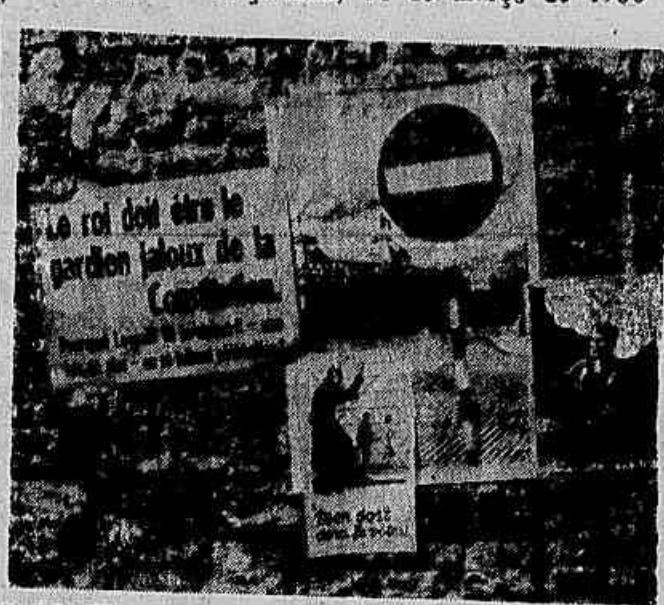
h) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

i) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

j) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

k) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;

l) para os carros de passageiros tipo «coach» de 56 poltronas estofadas (série B, n.º 801 em diante), detidos de cabines de toilette, para senhores, Cr\$ 50,00, por lugar;



CARTAZES ANTI-MONARQUISTAS — A vitória da Legião III, no plebiscito belga, por pequena margem, não foi conquistada sem dificuldade. Por toda parte, surgiram cartazes profundamente anti-monarquistas, acusando o monarca de violar a Constituição. Um deles dizia: «Stop Bules» querendo significar que a esposa morganática do rei não é benvida à Bélgica. — (Foto INS)

## O PRÓXIMO CONCURSO CARIOCA DE AEROMODELISMO

Marcado para domingo, 19 — Serão disputadas provas das três classes de aeromodelos — Prêmios aos vencedores

Cessado o período das chaves, a competição de aeromodelismo nesta cidade, tralou o Aero-Club do Brasil da dar início aos preparativos para a realização em Mangueira, de um grande concurso de aeromodelismo. Acaba agora de ser fixado o domingo próximo, dia 19 do corrente, para a realização do certame, estando já em andamento os preparativos.

## NO PALACIO DA JUSTICA

Rigores...

Perante o corregedor da Justiça, desembargador José Duarte, compareceu, pessoalmente, um simpático condutor de bonde de semi-analfabetos, como o classificou o corregedor, para reclamar contra a falta de uma das zonas do Registro Civil. Alegou o reclamante que desde 5 de janeiro último promoveu, pelo Cartório da 14.ª Circunscrição, a habilitação para casar-se, não conseguindo ultimamente a habilitação, alegando que o cartório não estava em condições de receber o registro.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

O corregedor afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso. O reclamante afirmou que o cartório não estava em condições de receber o registro, pois não havia sido habilitado para isso.

## 24 mil refugiados de guerra radicados no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que se realizou para o Brasil e o Paraguai, com a ideia, para a maior parte dos campos, de ser um exílio real.

## 24.193 deslocados radicados com êxito no Brasil

Para o Brasil, vieram cerca de 24.193 pessoas, que foram localizadas em vários Estados, seja como trabalhadores industriais, seja como agricultores, revestindo-se esse movimento migratório de mais satisfatório aspecto.

Dentre as nações latino-americanas, foi o Brasil uma das que maior número de deslocados recebeu, sendo apenas excedido pela Argentina, com 28.065 refugiados de guerra. Quanto aos demais países as cifras foram as seguintes: Venezuela 13.287; Paraguai 5.321; Chile 3.594; Uruguai 2.183; Uruguai 1.007; Bolívia 842; Colômbia 449; Equador 312; República Dominicana 331.

## As razões do comunicado da O.I.R.

O representante da O.I.R. no Brasil referiu-se a seguir como lá diferentes razões que fundamentam o comunicado da O.I.R. sobre a pouca probabilidade de serem colocados nos países da América Latina novas levas de refugiados de guerra.

Em relação ao Brasil, houve apenas a suspensão da imigração dirigida, que naturalmente constitui o maior vulto da corrente migratória de deslocados para o nosso país. Suspensa essa imigração, por ordem do governo, em agosto do ano passado, ainda vieram algumas levas já contratadas e daí por diante a entrada de deslocados tem sido de apenas com imitantes mensais em média, virando contrato espontâneo, mediante contrato de trabalho conseguido no Brasil.

Disse ainda o entrevistado que, no entanto, tem a esperança de ver restabelecida em breve a imigração dirigida de deslocados, bastando para isto que as autoridades do país permitam a custear uma parte das despesas dentro do país, da colocação desses imigrantes, isto é, dos gastos de hospedagem e alimentação, de encampamento e localização, ficando a cargo da O.I.R. as despesas de transporte e de passagem para o Brasil.

Neste sentido, a representação da O.I.R. está em entendimento com o Governo Federal e o de São Paulo, a fim de obter a cooperação necessária para a vinda de cerca de mais 10 mil deslocados, a razão talvez de cerca de 800 mil mensalmente. Geralmente, há de parte das nossas autoridades total interesse, especialmente por parte dos governos estaduais, como os de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Goiás, mas tudo gira naturalmente em torno dos recursos orçamentários disponíveis.

## Como se distribuíram pelos Estados os refugiados radicados no Brasil

Foi o Estado de São Paulo que absorveu o maior número de refugiados de guerra, cerca de 11.419, seguindo-se-lhe o Paraná com 4.649 e o Rio Grande do Sul, com 2.840. Para o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro vieram 2.492, para Santa Catarina, 698, Goiás 928, Bahia 933, Minas Gerais 487 e para os demais Estados, 97.

Em São Paulo, Paraná, Minas e Distrito Federal, esses imigrantes têm sido colocados especialmente como operários industriais e agrícolas, trabalhando em fábricas ou em fazendas.

No Bahia, os alemães, porém, foram localizados em colônias de trabalho, onde trabalham, até aqui, em uma verdadeira exploração da Colônia de Embacema, no município de Camassari, a 70 quilômetros de Salvador, recebeu um conjunto de famílias de deslocados alemães, que lá estão trabalhando em fazendas e felizes. Em Goiás, não houve o envio de deslocados estabelecidos na Cooperativa Agro-Pecuária de Itabera, apesar de haver sido necessário uma maior adaptação ali. Por toda a parte, os deslocados radicados no Brasil têm sido tratados plenamente os seus empregadores ou as autoridades dos municípios.

Terminará em março do ano próximo a ação do O.E.R.

Manifestou-se ainda o general Dumont Standish o seu empenho de ver solucionado em breve a questão do restabelecimento da imigração dirigida, para o Brasil, por este o último ano de atuação da O.I.R. pois que terminará as suas atividades de organização internacional e com doação financeira apenas para o período previsto, dentro do qual se pensava poder colocar a grande massa de deslocados. Deste resto ainda colocará cerca de 400 mil, que ainda se encontram nos campos de concentração da Europa Central, especialmente alemães, russos, ucranianos, romenos, húngaros e iugoslavos. Do total de deslocados existente depois da guerra foram colocados 670.871, elevando-se a cerca de 1.400 mil o número de pessoas deslocadas assiladas pelo O. I. R. Dos que foram colocados, os alemães foram encaminhados para os Estados Unidos (150 mil), Grécia (114.284), Austrália (105.485), Israel (77.000), Canadá (53.016) e o Canadá (77.000).

É a grande massa alemã, excetuando a G.R.-Breitling, que estão sendo encaminhados atualmente os refugiados alemães. Serão em um mês, 70 mil alemães encaminhados para os Estados Unidos, a Austrália e o Canadá, e provável assim que seja possível amparar e colocar os refugiados alemães em seus países de origem.

Espero, porém, concluir o entrevistado, que pelo menos 19 mil alemães excedentes permanecerão no Brasil, tendo sido enviados para o Brasil e aqui se venham a dedicar com o mesmo êxito e felicidade de que se revestiu até agora a imigração de deslocados para o território brasileiro.

De todos esses trabalhos o diretor do SNEP trouxe lisonjeira impressão.

## A PRIMEIRA MEDICA BRASILEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Foi a Sra. Maria Augusta Generoso Estrela, diplomada nos Estados Unidos

No dia 9 do corrente recebemos a notícia de que a Sra. Maria Augusta Generoso Estrela, diplomada nos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro, para exercer a medicina no Brasil.

A propósito recebemos a visita da senhora Yvone Moraes Costa, nossa colega de imprensa a qual nos solicitou a divulgação do seguinte aspecto:

Não é meu propósito empregar o brilho das homenagens que se devida à nossa ilustre patriota Sra. Rita Lobato Freitas, formada em medicina e cuja matrícula na Faculdade ocorreu em 1883. Apenas desejo esclarecer que a primeira mulher formada em medicina no Brasil, que teve seu diploma reconhecido pelo Estado de Medicina do Rio de Janeiro, foi a Sra. Maria Augusta Generoso Estrela, formada pela New York Medical College and Hospital For Women, em 1881.

A senhora Yvone Moraes Costa, nete da Sra. Rita Lobato Freitas, filha de Rita Lobato Freitas, passa a narrar em seguida episódios da vida da Sra. Maria Augusta, publicados na época pelas Imprensa do Brasil e Estados Unidos.

Muito jovem ainda, Maria Augusta revelou pendor para a ciência de Hipócrates, isto depois de ter lido a biografia de famosa médica americana. Seu pai, conceituado comerciante, de início não a levou a sério. Todavia, quando ela pôde auscultar a opinião de vários amigos, resolveu atendê-la. As suas faculdades, naquela época, tinham suas portas trancadas às mulheres. Estudando medicina era então privilégio do sexo masculino. Assim, em companhia de seu pai, a menina Maria Augusta se dirigiu para os Estados Unidos e ali os estudos preliminares solicitou exame para ingressar na New York Medical College and Hospital For Women. Ali encontrou a primeira barreira a transpor, aliás, o primeiro tremendo. Tinha ela apenas dezesseis anos e a idade mínima exigida era de 18. Ante sua informação quanto à idade, os dirigentes informaram por escrito, ser impossível matricular-se na Faculdade. Não desanimou a menina brasileira que a toda força quis estudar medicina. Solicitou uma audiência aos diretores e professores da escola. Queriam a viva voz solicitar sua matrícula.

Provar a eles que a idade não poderia ser tomada como base para ser avaliada a sua capacidade intelectual. Concedida a audiência, Maria Augusta compareceu a reunião e, após o exame, foi admitida na Faculdade. Novamente raparam professores e diretores, ser impossível a sua matrícula, devido à sua idade. Calma, com serenidade absoluta, Maria Augusta, fez sentir aos seus interrogadores, que a sua idade não poderia ser tomada como base de sua capacitação. Disse ainda, que poderia ter sido menos leal, prestando à escola informações falsas, dizendo possuir não 16 anos, mas, sim, 18, a idade mínima exigida.

Impressionados com a sua desenvoltura, os diretores mandaram com Maria Augusta, uma palestrante, e diante de seus argumentos, foi o regulamento da Faculdade infringido e permitido que a jovem prestasse o indispensável exame. Maria Augusta com o seu saber assegurou seus futuros professores, pois conseguiu com numerosas colegas, obter o primeiro lugar.

O seu sucesso teve repercussão no Brasil e foi muito comentado pela imprensa americana, em vista de que o Imperador D. Pedro II, querendo auxiliar o estudo dos estudos de medicina, tendo determinado para isso, uma verba de um conto e quinhentos anuais.

Após brilhante curso, a jovem, então com 19 anos de idade, recebeu o diploma de doutora em medicina em 1881, transportando-se pouco depois para a terra natal, onde começou a exercer a profissão de médica. Após o reconhecimento do seu diploma pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A doutora Maria Augusta Generoso Estrela, faleceu com 88 anos de idade, em sua capital, em 18 de abril de 1908.

Resolvido, em parte, o caso da luz em Corumbá

Providências do governo federal

CORUMBA, 14 (Serviço especial de A. N. O.). — Está parcialmente resolvido o "caso" da luz desta cidade, cuja concessionária a Cia. Matogrossense de Eletricidade, embora continue a fornecer o mesmo serviço, não hesitou em solicitar um aumento de mais de 100% nas tarifas de 1949, o que seria o preço de um quilowatt hora de 250. Entre as novas tarifas, a por intermédio de representantes, os poderes municipais, as associações de classe, a imprensa e o rádio e os sindicatos, soube combater essa absurda pretensão, para o que foi nomeada uma Comissão. Como resultado, foi revogada a Portaria do Ministério da Agricultura, que havia aumentado as tarifas de luz e energia elétrica, sendo baixada outra, com um aumento de apenas 20% sobre os preços atuais, ficando estabelecido que, o governo Federal financiaria com Cr\$ 5.000.000,00 a Cia. Matogrossense, para aquisição de um novo grupo gerador ou, então, se processarem todas as formalidades legais para a encampação de todas as instalações da G.M.E. neste Município. Com esta primeira vitória sobre a Cia. Matogrossense o povo corumbense se aguarda o prosseguimento de outras demarções.

Curso de formação de meteorologistas

Comunicam-nos: O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Formação de Meteorologistas" até o dia 25.

Os interessados poderão inscrever-se, neste Instituto, à Av. Venezuela, 52, andar, das 13 às 17 horas.

## Homenagem do chefe das forças aéreas dos EE. UU. a Caxias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da Guerra. Depois das formalidades de praxe, o general Wandenberg foi cumprimentado por todos os generais brasileiros, o general Paulo Figueiredo agradeceu em nome do Exército, a homenagem prestada pelo chefe das forças aéreas do Brasil.

No Rio Negro

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A. N. O.). — O general Wandenberg, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos, e sua comitiva serão recebidos hoje em audiência especial pelo presidente da República, o general Wandenberg visitará o Museu Imperial e almorçará em Quitandinha.

O NOVO BISPO PRELADO DE RIO NEGRO

Será sagrado em São Paulo pelo Nuncio Apostólico

Passageiro do Constellation da linha aérea do Paraná do Brasil, chegou ao Rio, procedente do Belém, monsenhor José Demitrovitch, bispo titular de Bonônia e coadjutor da Prelazia do Rio Negro.

O eminente prelado vem ao Rio para preparar a sua sagrada função como bispo prelado do Rio Negro, o que deverá ser verificado por fatos próximos dias na capital paulista, sendo sagrado Dom Carlos Chiaroli, nuncio apostólico e arcebispo titular de Amida.

— NÃO TEM FUNDAMENTO (Títulos principais na 1.ª página)

A reportagem de A. N. O. fez hoje, duas perguntas ao senador Góis Monteiro. A primeira sobre a reunião de generais, que teria havido em sua residência, a qual nos respondeu o senador assim:

— Geralista e oficiais de todos os postos vêm frequentemente à minha residência. As vezes, encontram ali alguns meus amigos generais. Foi o que aconteceu. Uma simples visita de rotina, poderia dizer, sem qualquer caráter de conferência política.

A segunda pergunta foi a respeito da candidatura do general-senador à vice-presidência da República, com o senador Getúlio Vargas encabeçando a chapa. O general Góis Monteiro sorriu e fez abstrair:

— Aos que parecem, estão me rebatendo. Inicialmente, disse que eu era candidato à presidência da República. A notícia foi amplamente desmentida por mim e, a seguir, surgiu no esquadrão. Agora, surgiu esta nova notícia... que me fez rir.

— Estando-se sério, o senador Góis Monteiro finalizou: — Essa notícia de que sou candidato à vice-presidência da República, nasce de todo e qualquer fundamento.

Balanco da campanha do trigo

A quarta reunião da Comissão Técnica — Nesta capital, de 20 a 30 do corrente

O ministro da Agricultura aprovou a proposta do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas, estabelecendo o período de 20 a 30 do corrente mês, para a realização da Quarta Reunião da Comissão Técnica do Trigo, cujos trabalhos abrangerão o seguinte teor:

1. Discussão dos resultados dos ensaios regionais e de fomento, realizados pela DTPV e SET, e Secretarias Estaduais, especificando-se: a) — quantidade de sementes distribuídas (mudanças e variedades); b) — quantidade de sementes produzidas em campo de multiplicação e variedades; c) — área plantada, produção e observação, meteorológicas relacionadas com o trigo em cada Estado.

2. — Discussão dos resultados experimentais e de multiplicação de trigo, realizados nos estabelecimentos federais e estaduais;

3. — Discussão dos resultados obtidos com as pesquisas tomadas na Terceira Reunião;

4. — Discussão dos novos programas de experimentação, fomento, comércio, transporte e industrialização para 1950 e 1951.

Queriam provocar desordens os comunistas

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A. N. O.). — Sabendo que elementos comunistas pretendiam fazer depredações junto ao Concelho Municipal, as autoridades do Departamento de Ordem Política e Social tomaram providências no sentido de reforçar o policiamento da cidade. Por essa razão, agindo com cautela, os policiais impediram que os adeptos do credo vermelho pudessem perturbar a ordem pública



# RETOQUES NA VANGUARDA DO SCRATCH PAULISTA

Feola, o técnico da entidade bandeirante, pretende obter maior poder ofensivo para a seleção sob seu comando — Oberdan e Bauer no "match" de quinta-feira

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A. NOITE). — Os paulistas prepararam-se para o primeiro compromisso com os cariocas, a realização hoje, a tarde, um treino de conjunto. O técnico Vicente Feola, segundo apuramos, fará alterações na equipe principal, visando com especialidade a ofensiva, que mesmo marcando, "seja tanto na defesa de defesa, quanto na ofensiva, não conseguiu. A linha será aproveitada na linha de defesa, enquanto Fraga ocupará o posto de Teixerinha. A ofensiva com a inclusão desses

dois elementos ficaria assim constituída: Claudio, Lúminha, Balthazar, Pinga e Fraga. Acreditamos que com esta formação, o ataque paulista melhorará consideravelmente.

**Volta Oberdan**

O elemento "confirmando a volta de Oberdan ao elenco da seleção paulista no primeiro jogo com os cariocas. O excelente guardião do Palmeiras, como se sabe, contendeu-se no primeiro jogo com os gaúchos, sendo obrigado a ficar de fora na se-

**Também Bauer**

Também o meio Bauer fará o seu reaparecimento no primeiro encontro cariocas x paulistas a ser disputado quinta-feira, a noite, em São Januário. O defensor sampaulino não participou dos jogos com os gaúchos, em virtude de uma distensão muscular. Ontem, a tarde, após (CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

## Sensacional revelação de Zizinho:

# DISPENSO LUZAS

# A FIM DE PODER INGRESSAR NO BANGU

## NÃO PRETENDE IR PARA A COLÔMBIA O FAMOSO CRACK



Zizinho, quando soube que o Flamengo fixara o preço do seu passe em 800 mil cruzeiros, pensou na Colômbia. Mas logo a idéia desapareceu pois o famoso crack sabe que está convocado para servir ao football brasileiro na "Copa do Mundo", e não pode fugir ao cumprimento desse dever que ele próprio reconhece ser o mais sério de sua carreira esportiva.

Entretanto, é Zizinho mesmo que esclarece ao repórter, achar-se desorientado, sem a tranquilidade necessária para produzir tudo que sabe e que pode, não só na defesa das cores metropolitanas como também na qualidade de integrante da seleção nacional. E toda essa situação foi criada em face da resolução do Flamengo fixando um preço

para o seu passe que Zizinho afirma ter excedido ao que fora combinado entre ele e o presidente Dario de Melo Pinto.

— Quando me avistei com o presidente Dario de Melo Pinto para lhe fazer um apelo no sentido do Flamengo facilitar minha transferência para o Bangu, este prometeu-me atender levando em conta o meu passado dentro do club. E pediu-me para escrever uma carta o que fiz prontamente. Juizarei que o caso seria resolvido satisfatoriamente, mas não foi, fazendo-se também uma pausa nos entendimentos entre os dois clubes, embora eu continuasse a manter contacto com o patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira Filho. Há vinte dias procurei o presidente do Flamengo, resolvendo-lhe o meu apelo já que o Bangu havia melhorado a proposta, estabelecendo a mesma em condições tais que eu não podia deixar de aceitar. O vice-presidente rubro-negro disse-me então que iria a ajudar-me, falando que por 600 mil cruzeiros o Flamengo venderia o meu passe ao Bangu. Fiquei certo que tudo se resolveria a meu favor, quando soube que o preço do meu passe fora fixado em 800 mil cruzeiros, importância que o Bangu não poderia satisfazer pelo que me adiantei o próprio patrono Guilherme da Silveira Filho.

## UM "FIVE" DE SPRINGFIELD

Terra onde Jabes Naishmidt criou o basketball virá a América do Sul

Afóra o Campeonato Mundial de Basketball que a Argentina promoverá em outubro e ao qual não devemos comparecer, várias outras temporadas internacionais estão sendo entrosadas. E sabe-se, agora, através das declarações de Sr. Orestes Vallejo, diretor técnico do Instituto das Federações das Associações Cristãs de Moçambique, que um time de Springfield, a cidade onde Jabes Naishmidt criou o basketball, visitará o Brasil e o Uruguai. Essa temporada será patrocinada pela Federação Uruguaia.

**Desorientado o crack**

Depois de historiar todo o seu caso, Zizinho confessou a sua desorientação em face da posição do Flamengo inflexível nos 800 mil cruzeiros. E prosseguiu falando: — Se não contar com a vontade dos rubro-negros, que sempre foram tão meus amigos, deixo escapar a melhor oportunidade da minha vida. O Bangu fez-me uma proposta que não posso recusar de maneira nenhuma. (CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

## AS OBRAS DO ESTADIO DO AMERICA F.C. EM PROGRESSO

Em o último domingo, para um lance de arquibancada, localizada no fundo do campo e junto da tradicional barreira. São dessa cerimônia os aspectos que estampamos, vendo-se associados rubros sobre a arquibancada re-

## FORÇA DE EXPRESSÃO



"Dançou a conga" em cima da bola...

## O escritório da F.I.F.A. na sede da C.B.D. será instalado dia 23

Demorada e proveitosa foi a reunião ontem, efetuada pelo Diretor Central da Copa do Mundo, sob a presidência do Sr. Rivadavia Corrêa Meyer. Vários assuntos de real importância foram debatidos e assentados em definitivo.

Uma das resoluções tomadas foi a de instalar-se no dia 23 o "Bureau" da F.I.F.A. que funcionará sob a direção do Sr. Hugo Fracalossi.

Na reunião, o Sr. Luiz Vinhais,

## TREINARA

## A INTERMEDIARIA ALFREDO, ELI E BIGODE

Danilo, em observação, será submetido a uma prova amanhã, à tarde — Confirma-se a informação de A NOITE — Treino de conjunto leve da equipe metropolitana

## UM BOM COLEGA

Faleceu na manhã de hoje, o cronista Petronio Avelar da Rocha

Os nossos confrades do "Jornal dos Sports" sofreram um rude golpe na manhã de hoje. Pois, em sua residência, acometido de peritosa enfermidade, morreu o veterano cronista Petronio Avelar da Rocha. Bom colega, excelente chefe de família, profissional probo e competente nas suas responsabilidades, Petronio foi um lutador. Doente há vários anos, jamais deixou de cumprir os seus deveres e exibir uma fortaleza de espírito digno de nota. Tipo mirrado de nordestino, Petronio escolheu para sua especialidade, o box e a luta livre. E era uma delícia ver-se o contraste chocante de físico e de espírito, entre o "missionário" e o "catão". Mas, esse Pequeno Polegar venceu muitas e duras batalhas na difícil jornada de um cronista esportivo.

Que ele repouse em paz, com a nossa sincera saudação.

## Em Viena o Campeonato Mundial de Tennis de Mesa

VIENA, 14 (AFP). — A Federação Austriaca de Tennis de Mesa aceitou a realização dos próximos jogos pelo Campeonato Mundial desse esporte em Viena, entre os dias 2 e 11 de março de 1951.

Nenhuma dirigente moveu um só dedo, para impedir a partida de Ghandello, escreve notadamente o diário romano "l'Espresso", que examina longamente "a penosa situação do remo italiano" e que sustenta que

## Esperanças na volta de Danilo

Falando à reportagem de A NOITE, esta manhã, Flavio Costa teve ensejo de adiantar suas esperanças em contar com Danilo pra o choque da próxima quinta-feira. Esta noite Danilo não treinará, todavia amanhã estará no campo em prova sob o

controle do Dr. Giffoni. É claro que a parte afetada com a extração da unha está muito sensível, que impossibilita o crack de calçar as chuteiras. Entretanto, o próprio Dr. Giffoni esperava encontrar meios de colocar Danilo em condições de jogo, já que o técnico considera imprescindível o seu concurso no match com os bandeirantes.

## Pânico no remo italiano

Por causa da vinda de Guiardello para o Flamengo

ROMA, 13 (AFP). — A partida, para o Brasil do campeonato olímpico italiano Antonio Ghandello, contratado com treinador do club brasileiro o Flamengo, despertou certo descontentamento na imprensa italiana, que salientou que sua ausência será pesadamente sentida pelo esporte do remo, na Itália.

Nenhuma dirigente moveu um só dedo, para impedir a partida de Ghandello, escreve notadamente o diário romano "l'Espresso", que examina longamente "a penosa situação do remo italiano" e que sustenta que

## Otto Gloria ficará

Ao que A NOITE apurou o assunto Otto Gloria, criado como consequência do desejo manifestado pelo técnico assistente de Flavio Costa no C. R. Vasco da Gama de melhoria das condições de seu contrato está praticamente resolvido. Otto Gloria que havia recebido propostas do Botafogo F. R., opinou por sua permanência no cargo atual, preferindo ficar onde está, embora ganhando menos do que lhe propuseram em outro club. Após en-

definitivo.

Uma das resoluções tomadas foi a de instalar-se no dia 23 o "Bureau" da F.I.F.A. que funcionará sob a direção do Sr. Hugo Fracalossi.

Na reunião, o Sr. Luiz Vinhais,

**O Vasco em Belo Horizonte**

Segundo apuramos a equipe do Vasco sem os elementos convocados para a seleção nacional, partirá dia 26 do corrente na capital mineira contra o Atlético, sob a direção de Gloria.

## Triunfo o América, de Recife, em Campina Grande

JOAO PESSOA, 14 (Asap). — O América, do Recife, que ora está fazendo uma temporada na Paraíba, preliou ontem na cidade de Campina Grande, frente ao Treze F. C., triunfando espetacularmente pelo score de 5 x 1.

Cinema? Leia CARIOCA

## Gildo o incrível...



## COPA DO MUNDO

# O suecos preferem jogar com os seus amadores os jogos do Rio de Janeiro

## O Milão F. C. disposto a ceder os seus três "cracks" profissionais, naturais do país nórdico

ESTOCOLMO, 11 (Por Axel Wennerling, do International News Service). — O diretor gerente do Milão F. C. na Itália prometeu que seu club não impedirá que os três jogadores suecos Gunnar Gren, Gunnar Nordahl e Wils Liedholm se unam a equipe sueca nos campeonatos mu-

diais do Rio de Janeiro este ano.

"Entendo que o novo sueco de futebol, Nordahl, Gren e Liedholm no onze que irá ao Brasil", disse o Sr. Antonio Buzini.

"Devemos correr alguns riscos ao emprestar nossos profissionais a Suécia, mas estamos muito satisfeitos com a Suécia pelos três

"astros" que obtivemos deste país e devemos corresponder se pudermos. E não queremos falar de dinheiro em relação a este assunto".

Os três jogadores que estão na Itália devem sentir-se muito felizes se conseguirem uma oportunidade de jogar com seus compatri-

tas suecos a América do Sul. São jogadores destacados, grandes "estrelas" na Itália e estão ganhando alguns dos maiores salários que se pagam na Itália, tendo o seu valor aumentado de 70.000 para 100.000 dólares no mercado profissional. Mas, ainda são suecos e sentem como suecos.

Os jornais italianos contam com orgulho que estes três jogadores marcaram 54 goals entre os três em apenas 27 partidas, e os rapazes acreditam que poderiam fazer grandes coisas no Brasil.

O famoso redator esportivo do "Sygna" Dagbladet, "Oleg"

(Olof Groth) escreve sobre este assunto: — "Se vivermos e continuarmos tendo uma prolongada e intensa discussão sobre se os jogadores de football que estão na Itália, e Garvia Carlsson que está na Espanha devem ou não se unir a equipe sueca no Brasil. Muitos que este dinheiro que recebe e

assim querem, mas a União de Football tem a última palavra e seus chefes não querem emprestar os jogadores.

"No entanto, ao que parece, ninguém pensou num fato muito importante e é que o sport sueco odeia os sports, reduzir as despesas na Dieta se os jogadores para os sports "amadores" da União não quer arriscar-se a perder dinheiro, tem que jogar as partidas com amadores. Seria muito fácil para pessoas odiarem os sports, reduzir as despesas na Dieta se os jogadores (CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)



# OS DOIS PRIMEIROS CLASSICOS DE POTROS

## CRÔNICA DE TURF

### INFLAÇÃO NO "OUTONO"

Os resultados das últimas carreiras na Gávea e em Cidade Jardim vieram trazer uma perspectiva ainda mais empolgante para o "Outono", programado para os princípios de abril. Não havendo um concorrente destacado daquela prova — uma espécie de Helico ou Hamdam, nos últimos anos — estão abertas as pretensões a todos os animais regulares de três anos. E a coisa ainda mais se complica à vista dos resultados dos clássicos já disputados e de eliminatórias comuns.

O sucesso de La Fleche por duas vezes frente a Jockey, com dúvida a líder feminina da geração, veio trazer novas esperanças aos responsáveis por outros pretendentes. Não se encara mais a filha de Seventh Wonder, como um "bicho papão" inevitável. De outro lado, o desaparecimento de Espantoso das lides, trouxe um novo alento nos potros, que algumas vezes, surge como "challenger" ao campeão Bar-el-Ghazal, vencedor do "Seis de Março". Torpedos, segundo colocado para o vencedor do domingo, também é um dos concorrentes. Mas Martini e Don Navarro não perderam as esperanças com essa derrota e irão formar parcerias com Bar-el-Ghazal e Jockey, respectivamente. Restam ainda Nacar, que no ano passado chegou a derrotar Espantoso e depois decaiu logo. E Faldino, que no domingo decepcionou mas é capaz de correr muito mais.

De São Paulo provavelmente virão muitos concorrentes. Teremos a Clinax, que no domingo derrotou Nimrod de forma espetacular, agradando seu torcedor. Campendro, tem conquistado muitos triunfos em sua carreira e até entre nós, pôs as munguinhas de fora, no "Encerramento". E Furiosa, que já derrotou Jockey por duas vezes, no Rio e em São Paulo? Já terá como companheiros Faldino e Faísca naquele importante confronto.

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

EIAS

### Chegadas das últimas reuniões

De São Paulo provavelmente virão muitos concorrentes. Teremos a Clinax, que no domingo derrotou Nimrod de forma espetacular, agradando seu torcedor. Campendro, tem conquistado muitos triunfos em sua carreira e até entre nós, pôs as munguinhas de fora, no "Encerramento". E Furiosa, que já derrotou Jockey por duas vezes, no Rio e em São Paulo? Já terá como companheiros Faldino e Faísca naquele importante confronto.

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

O Stud Paula Machado possui três candidatos à primeira prova de triplex-corrida: La Fleche, Luar e Livorno, este vindo recentemente de São Paulo, com apenas uma vitória nas grandes esperanças para o futuro. O Stud Ermelindo Fernandes possui uma parcerias de relativo respeito: Invictus-Invencível. É muito provável que compareça ao páreo, animado pela diversidade de "performances" dos maiores adversários. Como se vê, o "Outono" de 1950 promete ter um dos campos mais numerosos de toda a sua longa história. De quinze a vinte animais provavelmente se alinharão na seta dos 1.600 metros para a disputa da primeira prova da triplex-corrida. E, francamente, o ambiente está muito confuso para sabermos até quem será o favorito da carreira...

## Organizados para sábado e domingo o "Pereira Lima" e o "Paul Maugé"

Organizou ontem a Comissão de Corridas dois ótimos programas para esta semana, contendo duas provas clássicas: o "Pereira Lima", destinado a potranças de dois anos, com 100 mil cruzeiros de dotação e 1.000 metros de percurso, no sábado; e o "Paul Maugé", destinado a potros, com as mesmas características, no domingo. Reuniu a Comissão de Corridas, no domingo, a interessante páreo. O "Paul Maugé" reuniu Odon, Osiris, Never More, Zanzibar, Fairplay, Presidente, Gladio e Coralisco, tendo os dois primeiros sido os ganhadores das eliminatórias iniciais da temporada, como todos devem estar lembrados.

## DE VOLTA TEÓFILO DE VASCONCELOS

Já no próximo sábado estará iradiando as carreiras da Gávea



Grupo feito, na tarde, de ontem, na Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, quando Teófilo de Vasconcelos comunicava aos jornalistas sua volta às atividades como lator oficial das carreiras, na Gávea.

Quando se anunciou, em princípios de janeiro, que Teófilo de Vasconcelos iria se afastar do seu posto de lator oficial do Jockey Club Brasileiro, foi geral a tristeza entre ovinos e carretistas, que tinham naquele lator uma garantia do bom desenvolvimento do serviço de transmissão das carreiras da Gávea. Tendo que cumprir um contrato com o Jockey Club de Pernambuco, Teófilo pediu uma licença de seis meses ao Jockey Club Brasileiro, durante os quais a Jovem do Brasil teria que se servir de outro lator. Foi então entregue o posto a Gilgino Neto, que esteve durante algumas reuniões à frente daquele serviço, entregando-o após o serviço a três elementos de sua confiança, três rapazes novos sem experiência que o posto exigia.

Não aprovaram as modificações naquele serviço de transmissões. Impediu a Comissão de Corridas que fosse feito o serviço de irradiação por três locutores, na sala, achando que tal sistema não se coadunava com a técnica e o espírito das carreiras de cavalos. Diante da situação que se apresentava a 4 de março último, Gilgino Neto pediu demissão do posto que lhe fora confiado, de lator oficial, desobrigando o Jockey Club do compromisso que assumira com ele. Na realidade, excedendo-se o popular lator de transmitir as carreiras, não se sentia a sociedade na obrigação de manter seus três colegas.

Houve então várias consultas entre o Sr. Manoel de Araújo, tesoureiro do club, e o Sr. Fausto Serpa, diretor da emissora, até que no sábado, estando no Rio o Sr. Teófilo de Vasconcelos, entrou no Jockey Club o candidato apaludado para forçar a situação. Entregou o Sr. Manoel de Araújo a solução do caso à Comissão de Corridas, que na tarde de ontem teve uma conferência com Teófilo de Vasconcelos, perguntando-lhe se podia assumir imediatamente o posto de lator oficial da emissora. Tendo ele seus negócios examinados em Pernambuco, tanto na parte gerencial das apostas daquele club como na transmissão de carreiras, Teófilo respondeu afirmativamente, abrindo mão do restante de sua licença e concordando em voltar ao posto que lhe cabia.

Estão, assim de parabéns, os carretistas pela volta do popular lator.

### COPA DO MUNDO

#### CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

são profissionais e empregados por uma nação estrangeira.

"Há quatro argumentos, pelos quais não queremos profissionais", disse Hilding Hallgren, presidente da União:

"1. — Os jogadores profissionais, que estão na Itália e na Espanha não representam atualmente o esporte sueco.

"2. — Nosso objetivo é uma equipe permanente. A olímpica de Londres foi o melhor resultado obtido até agora com essa política.

"3. — Temos que planejar para o futuro, não só para o Campeonato Mundial. Para as partidas contra outras nações europeias temos que preparar uma equipe que seja boa na realidade. Tal equipe, um grupo de rapazes do modo dos que jogaram em Londres em 1948, não pode permitir fazer a jornada até a América do Sul. Mas isto é impossível se tomarmos emprestados quatro homens de outros países, para essa viagem.

"4. — Não podemos estar seguros de que os quatro profissionais estejam em boa forma, depois de sua dura e prolongada temporada. Acreditamos que uma equipe sueca verdadeira, amadurecida deve jogar com o verdadeiro ardor, mas não poderíamos dizer o mesmo de uma equipe mista de profissionais e amadores.

"Nossos preparativos para a viagem ao Brasil já começaram. Contratamos cozinheiros, reservamos alojamento, temos chuletas especiais e biscoitos da Argentina. As bicicletas são muito suaves e leves, as bolas maiores e mais leves das nossas."

Para evitar males do estomago não será permitido a nenhum dos jogadores beber água corrente ou comer frutas com cascas. Nossos jogadores não terão que viver dentro de invólucros, como aconteceu com os do Malmo, a excursão do Malmo ao Brasil nos ensinou muitas coisas."

### TOURNEIO DE BASKETBALL

O Bento Gonçalves F. C. fará realizar brevemente, em sua quadra, à rua Bento Gonçalves, um torneio de basquete, em disputa de ricas medalhas. As inscrições estão abertas na sede do club.

### "AU REVOIR, MADEMOISELLE"

"Nunca abri uma carta com tanta frequência..." Eis o princípio dum colóquio com quem talvez não exista mais que a senhora.

Em "Club dos Amores" desta semana, esta agradável crônica sentimental de Armando Vaz.

### CLUB DOS AMORES

Toda as 4.ª-feiras em todas as bancas de jornais

CR\$ 2,00

## Cozzi recebido como um herói...

De Heleno e os outros "cracks" nacionais não há notícias

BOGOTÁ, 14 (AFP). — Uma extraordinária recepção, apenas comparável à concedida a Pedernera, há um ano, foi oferecida a Julio Cozzi, suscitando a aquisição de Los Millonarios. Mil entusiastas dirigiram-se ao aeroporto, para receber o grande arquetipo. Na sede de Los Millonarios, milhares de pessoas, de todas as categorias, esperavam, para saudar o grande goleiro.

Pedernera apresentou Cozzi ao correspondente da France Presse como "um grande rapaz, grande amigo e grande jogador".

— Sendo grande jogador, é mais amigo que jogador — concluiu o "mestre" Pedernera.

Cozzi, visivelmente emocionado, desconcertado mesmo, ante tal recepção, certamente inesperada, declarou estar ansioso por jogar.

Jogar. Deu ainda a entender que novos jogadores argentinos virão para a Colômbia, brevemente.

N. da R. — Enquanto a chegada do famoso guarda-argentina suscita o interesse de que conta o despacho supra, dos nossos "cracks" as agências silenciam...

CARIOCA pertence aos "fms" do cinema e do rádio

O As de Espadas venceu o Templário F. C. por 3 x 2

Realizou-se no campo do Conceição F. C., em Piedade, o encontro entre as equipes do As de Espadas e do Templário F. C., sagrando-se vencedora a turma do As de Espadas, pela contagem de 3x2, tantos consignados por: Nelson, 2 e João 1.

O As de Espadas formou assim: Vicente; Nilton e Nico; Osvaldo, Nelson e Juvenal; Otávio, João, Zeca, Valtier e Tovar.

a) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr temporariamente os animais Barodar, Bombom e Grão Pará;

b) — multar, em Cr\$ 200,00, os tratadores Newton Figueiredo e Gonçalo Feijó, o primeiro por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Imburi) e o segundo por infração da alínea e do artigo 45 (ter a seu serviço cavalariço não matriculado);

c) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o jockey José Portinho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores),

montando os animais **Batista** e **Don Navarro**;

d) — multar, em Cr\$ 200,00, o aprendiz Cândido Morano, por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando o animal **Assalto**;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 5 deste mês.

### O Campeonato Mundial de Hockey sobre o gelo

LONDRES, 14 (AFP). — Foi iniciado ontem à tarde, em Londres, o Campeonato Mundial de Hockey sobre o gelo, tendo a equipe da Grã-Bretanha derrotado a da França por 9 x 0.

### Sensacional revelação...

#### CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

aluno. Não quero criar um caso no Flamengo mas sinto que não poderia mais defender as suas cores. No Flamengo está a garantia do futuro da minha família.

Disposto a abrir mão das lutas

A revelação sensacional Zizinha deixou para o fim de sua palestra:

Se não houver transigência de parte a parte, estou disposto a abrir mão das lutas de 200 mil cruzeiros propostas pelo Flamengo a fim de ajudar na compra do meu passe. Todavia, espero que os homens de boa vontade reconheçam a minha situação e facilitem a realização do negócio.

A minha carreira está terminando. Para o Flamengo negociar a transigência de um jogador com dez anos de club por 600 mil cruzeiros é um grande negócio. E tenho comigo a própria solidariedade da torcida rubro-negra. É preciso também que os seus dirigentes correspondam, porque mesmo fora do Flamengo serei muito mais grato a tudo que fez por mim até agora. Não posso cumprir meu contrato até o fim. Não encontro tranquilidade nem forças para isso. Mas quero deixar a Bateria bem com a família rubro-negra.

E com essas declarações Zizinha, embora apreensivo, confia que a assunção da sua transferência seja reaberto pelos homens do Flamengo.

### Retoques na vanguarda...

#### CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

rigoroso exame, o Departamento Médico da F. P. F., considerou-o apto para enfrentar os caríocis.

### Quadro provável

A prática desta tarde que será efetuada na própria concentração do Canindé terá a duração de sessenta minutos, com duas etapas de trinta minutos. O quadro titular terá a seguinte formação: Oberdan, Saviole e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Liminha, Baltazar, Pinga e Friaca.

O quadro de reservas, formado por: Osvaldo (Mário); Turcão e Lemerio; Touguinhos, Brandãozinho e Santos; Lima, Rubens, Nininho, Antoninho e Teixeira.

### Embarque amanhã

O embarque da delegação da Federação Paulista de Futebol está marcado para amanhã, pela manhã, em avião especial. Seguirão vários dirigentes da entidade e clubes, 18 jogadores, jornalistas e locutores, convidados pela F. P. F. A turma bancarista ficará hospedada no City Hotel.

## DOMINGO

1.º páreo — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.00 horas.

1.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.00 horas.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.30 horas.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

10.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

11.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

12.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

13.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

14.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

15.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

16.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

17.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

18.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

19.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

20.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

21.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

22.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

23.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

24.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

25.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

26.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.



UMA ROUPA EM TROPICAL DE PURA LA, QUE CUSTAVA CR\$ 850,00, ESTA CUSTANDO APENAS CR\$ 585,00 NAS REMARCAÇÕES DE VERÃO DA ESPLANADA

# A refinaria de petróleo de Cubatão

## NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA O GENERAL VANDENBERG

Desde domingo, encontra-se nesta capital, como noticiamos, o major general Hyatt Vandenberg, uma das altas autoridades da Força Aérea dos Estados Unidos. O ilustre viajante, que

## QUEDA MORTAL

Vítima de violenta queda na residência, foi medicada na Assistência e em seguida internada no Hospital de Pronto-Socorro, com o crânio fraturado, onde veio a falecer horas depois, a viúva Joana Iris dos Santos, com 60 anos de idade, e residente na rua Anibal Benévolo n. 29. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A NOITE — 3.ª feira, 14/3/50 — N. 13.435



O MINISTRO DO TRABALHO DO URUGUAI VISITOU O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO — Esteve, ontem, em visita ao Ministério do Trabalho o Sr. Santiago Rompi, ministro do Trabalho da República Oriental do Uruguai, que se fez acompanhar do embaixador do seu país nesta capital, o Sr. Santiago Rompi, em palestra com o professor Honório Monteiro, teve oportunidade de declarar que ficou bem impressionado com os trabalhos executados naquele Ministério. No clichê, um aspecto colhido por ocasião da visita. (Foto Agência Nacional)

## Nomeados o seu presidente e membros técnicos — A complexidade dos assuntos a resolver

Na sede do Conselho Nacional de Petróleo, perante seu presidente, general João Carlos Barreto, realizou-se a posse da Comissão da Refinaria do Petróleo de Cubatão, tendo como presidente o general Stenio Lima.

O planejamento, desde a organização do projeto, a determinação das especificações técnicas para a construção, a supervisão das instalações e do funcionamento da refinaria, até a produção da gasolina, serão os assuntos a serem resolvidos.

## Levou um tiro sem ter nada com a briga

Com um ferimento na região glútea, produzido por projétil de arma de fogo, foi medicada, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meli, Maria de Lourdes Francisco, de 22 anos, solteira, residente na Cachoeira Grande, no Lins de Vasconcelos, Maria, que foi socorrida na rua Maria Luiza, em frente ao prédio n. 74, declarou à polícia que passava por aquele local quando surgiu uma discussão entre dois homens. Um deles sacou de um revólver e detonou sobre o outro, errando o alvo, indo o projétil atingi-la. Após os curativos, a vítima foi internada no H. P. S. O comissário Silva Junior, do 22.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

# MORTO COM UMA BALA NO CORAÇÃO!



"Perneta", quando era medicado na Assistência

O tiro foi disparado de 600 metros de distância, por um atirador que se exercitava.

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Antonio Nascimento Velasco e Conrado Holdorf, este funcionário da Rádio Internacional, faziam exercícios de tiro ao alvo com rifle automático, calibre 22, nos terrenos da estação, no subúrbio de Cordeiro. Uma das balas, desviando-se do alvo, foi atingir o popular José Severino de Souza, que passava pela estrada a 600 metros de distância. Ferido no coração, o infeliz teve morte imediata.

## O CASO DO CACIQUE CHAMA

Vai pronunciar-se o Parlamento britânico

LONDRES, 14 (U. P.) — A legalidade do decreto do governo britânico, proibindo o cacique Sereshe Chama, de uma tribo da Guiné, de viajar para a Inglaterra, será objeto de debate no Parlamento, amanhã, Sir Herbert Williams, conservador, perguntou ao ministro das Relações com a Comunidade, Britânico, Patrick Gordon Walker, se as leis de jurisdição estrangeira autorizam a governa a detê-lo, quando ele estiver no território, sem que haja fundamento, numa decisão do Tribunal britânico. Deixou a Gordon Walker que diga qual o fundamento que se manifestou a respeito do caso de Sereshe. Enquanto isso, cerca de quarenta deputados trabalhistas estão criticando a atual situação de detenção. O primeiro ministro, Clement Attlee, presidirá amanhã uma reunião de parlamentares trabalhistas que terá lugar quarta-feira pela manhã e espera-se que faça todos os esforços para evitar que o "caso Sereshe" precipite a rebelião trabalhista na Câmara contra o próprio governo.

Cinema? Leia 'CARIOCA'



O prédio parcialmente desabou

## Desabou parcialmente o prédio

O prédio n. 823, da rua Mário Carpentier, em consequência de seu precário estado de conservação, não resistiu às últimas chuvas que desabaram sobre a cidade. Ontem, à noite, desabou parcialmente, ficando ainda de pé, por verdadeiro milagre, o imóvel de propriedade de João Gomes Junior, residente na rua Maria Luiza, 49, casa 1, e residente ali sua esposa, Eudocia Cabral Gomes, de quem está separado, em companhia de uma filha.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

## Queria com cruzeiros e levou três tiros

Ameaçou de esbofatear o colega, diante da recusa, e acabou no H. P. S.

Os indivíduos Noel Pereira Guimarães, com 40 anos, solteiro, residente na Barreira do Vasco e o conhecido pelo alcunha de "Batata", são dois residentes contraventores do distrito denominado "do Bicho". O primeiro, de uma feita, na zona da Leopoldina, quando perseguido pela polícia, ao atravessar o leito da via férrea, foi colhido por um trem que lhe esmagou a perna direita. Dali, recebeu a alcunha de "Batata". Ontem, "Batata" pediu com cruzeiros emprestados ao seu "Colega", Batata. Este negou, e acabaram discutindo, motivo por que foram parar na delegacia do 16.º distrito policial. Mais tarde, soltos, "Perneta" voltou a assediar "Batata".

— Ou me empresta os cem cruzeiros ou te dou uma bofetada, seu "Batata". O bicheiro "Batata" que não estava para a coisa e também morava na Barreira do Vasco, sacou de um revólver e fez vários disparos contra "Perneta". Três tiros foram atingindo a perna esquerda e o pouco que lhe resta da direita.

"Batata", cometeu a agressão, avadiu-se e o ferido foi medicado na Assistência e em seguida foi internado no Hospital de Pronto-Socorro.

## Onze mil crianças nas escolas municipais de Lagoa Vermelha

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo a Câmara Municipal de Lagoa Vermelha resolvido abrir aulas municipais, onde houvesse um mínimo de 30 crianças em idade escolar, mediante o concurso dos poderes públicos e do esforço particular, chegaram a ser imediatamente matriculadas para fazerem apenas o curso elementar nada menos de onze mil crianças no referido município.

## FIGURAS GRAMATICAIS APPE



## Os japoneses vão fortificar Okinawa para os EE. UU.

TOQUIO, 14 (U. P.) — O Corpo de Engenharia do Exército norte-americano convidou empreiteiros japoneses a apresentarem projetos destinados a converter Okinawa em importante base militar dos Estados Unidos. Hoje, dezesseis empreiteiros japoneses estão, por via aérea, a Okinawa, a fim de realizarem inspeções nos planos e localização das obras defensivas calculadas em vários milhões de dólares. A imprensa e os legisladores comunistas japoneses já iniciaram uma ofensiva contra a cooperação nipo-americana.

## Morreu a mãe das siamesas

PORT SPAIN, Trindade, 14 (U. P.) — Faleceu a senhora Rita Lovell, que deu à luz duas irmãs siamesas, no dia 5 de março. Informa-se que as siamesas estão bem de saúde.

## JANE FOUCA ROUPA...



## — E O SEU "CASO"? —

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo  
KING FEATURES SYNDICATE  
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



## a) PODE UM PAI VIRAR-SE CONTRA OS FILHOS?

RESPOSTA: Certamente. O "largo de sangue" filial por si mesmo não afeta o modo como os pais sentem, em relação aos filhos, e os sentimentos de uns para outros, em nada, incluem uma boa parte de sentimentos mais ou menos recalcados, privativos da dificuldade que as crianças, ocasionalmente, dão. Com um pai emocionalmente instável, um ato de rebelião da parte do filho, tal como cansei-me contra a sua vontade, pode gerar muito ressentimento reprimido.

## b) A INTELIGENCIA DO HOMEM MEDIO ESTA DECLINANDO?

RESPOSTA: Duvido que alguém o saiba, ou se existe algum meio de descobrir. Mas, uma crença muito comum, o Dr. Lionel Penrose, de uma resposta, diz que a inteligência média deve estar declinando porque o povo mais inteligente tende a ter menor número de filhos. Afirma que, desde que temos direta evidência de melhoria do nível geral de saúde física, e desde que as crianças saudáveis no todo têm mais elevado coeficiente de inteligência, isto não pode servir para contra-atacar os resultados das famílias mais pequenas de elite mental.

## c) VOCE PODE COMPREENDER EMOÇÕES QUE NÃO SENTE?

RESPOSTA: Não, se nunca sentiu — ou nunca ficou consciente delas. Se você nunca sentiu ciúmes, por exemplo, não pode verdadeiramente compreender por que alguém sintia receio de encontrar-se com estímulos. Quanto maior quantidade de seus próprios sentimentos admitir, mais compreenderá dos seus próximos. Eis por que ninguém pode ser verdadeiramente simpático como uma pessoa que "se desfrontou", seus próprios desejos e receios inconscientes.

PA A DENTIFRICIA  
S.S.V WHITE  
O DENTIFRICO INDICADO PARA A HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

## Técnica e Campeonato do Mundo OS MENINOS NA CHUVA

E OS DOULORES NA NOTA  
MAX VALENTIN

A tarde encoberta e chuvosa acabou oferecendo, neste abraço tóxico, razoável elemento climático para futebol de classe, e certos homens bem que procuraram muitas vezes fazer seu jogo rasteiro.

Mais uma vez gostei da mineirada, enfrentando com toda a calma, com jogadas bonitas, o time dos seis Estados que a Federação de cá, e os cebedeiros, se acunhiaram a deitar-lhes pela frente.

## Colômbia com êles

Andam por aí patriotas (filos de raiva porque o eminente fidalgio colombiano Don Luiz de las Vegas de Olmedilla y Abelo levou alguns rapazes nossos e um uruguaiano para a montanhosa costa noroeste do continente, quando, ao contrário, deviam queixar-se à polícia do fato do nobre jogador levar tão poucos. Vários outros mereciam a felicidade dos dólares colombianos, e de uma estação de cura nos formosos planaltos andinos ao norte do equador, entre esses candidatos ao paraíso figurando pelo menos e metade do quadro metropolitano que ontem atravessou as semi-finais cebediferas.

## Para que Liverpool fale bem

Pois então não seria muito melhor que tais moços fossem ajudar Tim — este, sim, um dos grandes jogadores brasileiros de todos os tempos, vítima sistemática da incompreensão urdida pelas incapacidades de direção — a levantar o soccer daqueles rincões condoreiros a alto nível, em vez de deixar tão bela tarefa exclusivamente aos ases platinos?

## A primeira vez que aparece a Armada comunista chinesa

— Quem forneceu os navios?

HONG KONG, 14 (U. P.) — A Armada da China comunista apareceu, pela primeira vez, nos arredores de Macau, onde começou a atacar os navios de guerra nacionalistas, que bloqueiam o estuário do rio Pérola, segundo notícias aqui chegadas. Essa armada consiste principalmente de caça-minas e juncos armados, porém conta também com várias canhoneiras. Três barcos vermelhos abriram fogo contra uma canhoneira nacionalista, que se refugiou perto de Macau e alguns projéteis caíram em águas portuguesas, obrigando as baterias de Macau a responder ao fogo. Segundo as últimas notícias, os três navios comunistas estão esperando notícia que a belonave nacionalista saia de seu refúgio.

## O OTIMISTA



## SEJA OTIMISTA

Faça como tanto... Rim de... Tome... URO... viva contista!

Pronto matar-se a senhora francesa